

OPINA O GENERAL GEORGE MARSHALL:

Assume aspecto mais favoravel a reunião quadrupla de Paris

A atitude conciliatoria de Gromyko possibilita agenda da próxima Conferência dos 4 grandes

PARIS, 11 (AFP) — A 49.ª sessão da Conferência dos Suplementos foi essencialmente uma sessão de trabalho, que trouxe alguma luz sobre a atitude da delegação soviética.

A convite de Alexandre Parodi, que presidia a sessão, Ernest Davies, delegado britânico, fez uso da palavra. Lembrou a insistência das delegações ocidentais em propor aos quatro ministros o exame do nível de armamentos, e precisou que isso não implicava, absolutamente, em que os ocidentais desejam a estabilização desse nível e menos que desejam prosseguir na corrida armamentista.

Depois de lembrar a posição de seu país em relação ao problema da desmilitarização da Alemanha, Davies acrescentou: "Se, no projeto, concordamos em pôr à frente a rubrica sobre as causas da tensão internacional e do meio de remediá-las, fizemo-lo com a precaução de fazer concessões e pelo desejo de chegar a um acordo. No entanto, Gromyko aceita o projeto B, com a condição de que a desmilitarização da Alemanha figure na frente do capítulo. Desta vez, essa pretensão nos parece inadmissível. Não pedimos a Gromyko que aceitasse nosso ponto de vista sobre o lugar que deve ter o problema da desmilitarização da Alemanha; tudo quanto lhe pedimos, no quadro do projeto B, é que admitisse que o lugar dessa rubrica é um ponto sobre o qual as delegações ainda não chegaram a um acordo.

Gromyko procurou, em resposta, justificar a tese soviética, que propõe a redução imediata dos armamentos, "inclusive, acrescentou, as divisões soviéticas, que tanto parecem inquietar a Parodi".

Voltando depois às declarações feitas por Parodi e evocando a passagem da guerra da Coreia e as recentes declarações do general Douglas Mac Arthur, Gromyko explicou porque, segundo a delegação soviética, o desarmamento das quatro potências deve ser estudado pelos ministros, de preferência, a um desarmamento geral. O delegado russo

Queulle obtem o voto de confiança

PARIS, 11 (A. F. P.) — O governo Queulle obteve a confiança da Assembleia Nacional, por 362 votos contra 219, segundo se anunciava nos corredores depois do escrutínio.

O governo inglês manifesta-se favoravel à entrega de Formosa à China comunista

Segundo o chanceler britânico, essa medida deverá ser adotada depois da pacificação na Coreia

LONDRES, 11 (U. P.) — A Grã Bretanha é ainda favorável à entrega da Ilha Formosa à China comunista, afirmou o chanceler Herbert Morrison.

LONDRES, 11 (U. P.) — O chanceler Herbert Morrison afirmou que a Grã Bretanha é ainda favorável à entrega da Ilha Formosa aos comunistas chineses. Todavia, somente depois que se tenha conseguido a paz na Coreia.

O ministro Morrison revelou a posição do governo britânico numa declaração feita esta manhã na Câmara dos Comuns antes que esta casa suspendesse seus trabalhos. Salientou o chanceler Morrison que a Grã Bretanha ainda considera a declaração do Cairo, de 1943, que considera a Ilha Formosa como "pertencente à República da China". Entretanto, frisou que o primeiro passo a ser dado é conseguir o apaziguamento na Coreia, após o que as Nações Unidas poderiam considerar "com o maior cuidado" a disputa da Ilha Formosa. "Na melhor época".

A POSIÇÃO DO GOVERNO TRABALHISTA

LONDRES, 11 (AFP) — O sr. Herbert Morrison, ministro do Exterior, no prosseguimento dos debates na Câmara dos Comuns sobre a questão chinesa, fez hoje importante declaração, definindo a posição do governo trabalhista sobre Formosa. De início, disse o chanceler: "Em 14 de dezembro último, o sr. Clement Attlee declarou que a questão de Formosa era um dos problemas mais difíceis do Extremo Oriente. Isto é ainda verdade, nesta época. Quando da conferência do Cairo, em 1943, os Estados Unidos, Inglaterra e Rússia chegaram a acordo para que Formosa fosse, após a guerra, devolvida à República de Formosa, mas a mesma declaração então feita em comum proclamou também a necessidade de uma Coreia livre e independente, bem como a renúncia à agressão e às ambições territoriais".

O sr. Morrison citou então, textualmente, o seguinte trecho das declarações de Attlee na referida data: "Enquanto a China não tenha demonstrado por atos que não se opõe à realização do que foi previsto na Declaração do Cairo, no concernente à Coreia, e que venha a aceitar os princípios fundamentais inscritos nesse documento, será difícil solucionar a

agora um acordo sobre

ta de programa, porém impôs duas condições. A primeira era a de que se dê absoluta preferência, durante os debates dos chamados, a desmilitarização da Alemanha, e que sejam incluídos como assuntos — em que não tem havido acordo — os do Tratado do Atlântico Norte e das bases norte-americanas, que devem ser solucionados pelos próprios canais.



RAINHA MARY E RAINHA ELIZABETH — LONDRES

A rainha Mary, que completa este mês 84 anos de idade, e a rainha Elizabeth durante uma visita que fizeram das instalações do Festival da Grã-Bretanha. (Foto UP-ACME)

PARIS, 11 (UP) — O delegado norte-americano, sr. Jessup, disse ao representante de Moscou, sr. Andrei Gromyko, que "resistiu às propostas das potências ocidentais quanto ao programa para a Conferência dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes".

"Se tanto o leste como o oeste fizerem um estudo consciencioso dos problemas presentes, estou certo de que teremos uma Conferência dos Quatro Grandes", afirmou Jessup, na reunião de hoje dos representantes dos "canceleres".

Jessup explicou que "o Ocidente apresentou um programa completo, justo e objetivamente. Se não chegamos a explicar claramente, poderis o sr. Gromyko nos explicar em que parte? Ser-nos-ia grato estudar suas declarações".

Gromyko, que representa a União Soviética desde o dia 5 de março, data em que tiveram início as negociações sobre a agenda, já havia falado, então, durante reunião de ontem, o delegado soviético aceitou "a propos-

ção da Formosa de maneira satisfatória".

"O governo britânico — prosseguiu o orador — considera que os objetivos da Declaração do Cairo somente podem ser conseguidos no quadro de uma regulamentação sincera e satisfatória dos problemas do Extremo Oriente, cuja primeira etapa deve ser a solução do problema da Coreia. Portanto, o problema de Formosa torna-se uma questão interna, que interessa a um certo numero de nações. Segundo o nosso governo entende, ela poderia merecer no momento apropriado a atenção da ONU. Não é todavia, agora, o problema mais urgente. O problema mais grave no Extremo Oriente é o da Coreia e, portanto, pensamos que seria prematuro discutir agora o futuro de Formosa e isso por tanto tempo quanto perdurem as operações". (Conclui na 2.ª página).

ACENTUADA VITORIA DOS CONSERVADORES NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS BRITANICAS

LONDRES, 11 (AFP) — Os conservadores ganharam, nitidamente, as eleições municipais realizadas ontem na Inglaterra e no País de Gales.

Os trabalhistas dificilmente mantiveram suas posições, tendo ainda perdido quatro mandatos.

LONDRES, 11 (AFP) — Confirma-se que nas eleições municipais que se realizaram ontem, em 392 municipalidades britânicas e do País de Gales, os conservadores tiveram uma nítida vitória obtida principalmente à custa das perdas dos independentes, sobretudo, e dos liberais. O Partido Trabalhista, que esperava melhorar suas posições, lutou com dificuldade para mantê-las e ainda assim sofreu quatro perdas nítidas. O resultado oficial, sobre 390 localidades, é o seguinte: Conservadores — 183 ganhos, 193 perdas; 85 ganhos nítidos, 103 perdas nítidas; 132 ganhos, 132 perdas; 131 ganhos, 47 perdas; 131 ganhos, 14 perdas; 29 ganhos, 15 perdas nítidas.

Os comunistas não elegeram nenhum candidato. Tais eleições (Conclui na 2.ª pag.)

"Muito mais perigosa uma guerra com a União Soviética no Extremo Oriente do que a agressão russa na Europa"

CONSIDERADA ESSA DECLARAÇÃO COMO A MAIS GRAVE DAS REVELAÇÕES FEITAS PELO SECRETARIO DA DEFESA, NO CURSO DO SEU DEPOIMENTO ÀS COMISSÕES DO SENADO DOS EE. UU. — DIVULGADA TAMBEM, A MENSAGEM DE TRUMAN AO GENERAL MAC ARTHUR REFERENTE A POSSIBILIDADE DE UM CONFLITO ARMADO COM A U. R. S. S.

WASHINGTON, 11 (AFP) — Os riscos da guerra com a União Soviética no Extremo Oriente são muito mais agudos do que o perigo de uma agressão da Rússia

na Europa — proclamou hoje o secretário da Defesa, general Marshall, falando perante as comissões do Senado.

Os observadores consideram que essa é uma das graves revelações feitas pelo general no curso de seus sucessivos depoimentos.

WASHINGTON, 11 (AFP) — O general Marshall informou hoje às comissões senadoras de que, a 13 de janeiro deste ano, o presidente Truman informou o general Mac Arthur de que a política dos Estados Unidos na Coreia deveria ser a de conservar todos os aliados, "dos quais teríamos terrivelmente necessidade, em caso de uma guerra com a URSS", segundo acentuou o depoente.

O RISCO DA GUERRA NA EUROPA

WASHINGTON, 11 (AFP) — Na presença de nove senadores, hoje, às 10,50 horas, o senador Bourke Hickenlooper abriu a reunião das comissões de Assuntos Externos e das Forças Armadas da Câmara Alta, para ouvir, pelo quinto dia consecutivo, o general George Marshall, secretário da Defesa, sobre a política estrangeira e mais especialmente asiática dos Estados Unidos.

O referido senador abriu o fogo das questões, perguntando ao general Marshall: "Por que nós aceitaríamos os riscos calculados, capazes de provocar a entrada em guerra da Rússia na Europa, e por que, de outro lado, recusamos a aceitar riscos semelhantes no Extremo Oriente?" A isto o general Marshall respondeu: "Creio que não haveria na Europa Ocidental outra escolha, senão a de proceder como o fizemos, a menos que quisessemos permitir que o continente europeu, à nossa falta, caísse sob o domínio comunista."

O general prosseguiu dizendo que a situação na Coreia não é comparável à da Europa. "Na Coreia, prosseguiu, estamos em ação e a questão é saber se podemos manter relações cordiais com os Estados Unidos."

Entretanto, o sr. Arosemena prepara a organização de seu ministério, mas afirmou que seu objetivo imediato é restabelecer a ordem e tranquilidade interna, bem como as prerrogativas constitucionais.

O MINISTÉRIO DE COLIGAÇÃO

PANAMA, 11 (AFP) — O presidente Alceides Arosemena anunciou a organização de um Ministério de Coligação, contendo representantes dos principais partidos políticos do Panamá.

PRIMEIRA REUNIÃO DO GABINETE

PANAMA, 11 (AFP) — O presidente Alceides Arosemena anunciou hoje de manhã a constituição de um Ministério de coligação nacional, representando os principais partidos políticos. Os membros do gabinete e os partidos aos quais pertencem são: ministro do governo Miguel Angel (Partido Revolucionário Auténtico); ministro do Exterior — Ignacio Molino (Partido de Unidade Liberal); da Educação — Ricardo Bermúdez (Frente da Juventude Patriótica); do Tesouro — deputado Victor Naves (Partido Renovador); do Comércio e Indústria — David Samudio (Partido Liberal Nacional); da Saúde Pública e Segurança Social — Juan de Arco Galindo (Partido Nacional Revolucionário); dos Trabalhos Públicos — Norberto Navarro (Partido Revolucionário Independente); José Manuel Varela foi nomeado, secretário geral da presidência.

A primeira reunião do gabinete foi realizada às 13 hs. (hora local) de hoje, com a presença de Arosemena. O ministro Ordoñez anunciou que mais de 200

EXPERIÊNCIAS ATOMICAS

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Está sendo desenvolvido um programa de experiências atômicas, no "atol" de Eniwetok, segundo informou um porta-voz do Departamento de Energia Atômica.

em caso de guerra com a Rússia. Estas instruções foram enviadas em uma mensagem, telegráfica do presidente ao general Mac Arthur, as quais não deveriam ser consideradas como uma ordem, mas somente como um esclarecimento sobre os fatores políticos que dominavam a questão coreana. A mensagem presidencial declarava, entre outras coisas, o seguinte: "O caminho que devemos seguir prontamente deve ter por objetivo consolidar a grande maioria das Nações Unidas. Esta maioria é constituída, além disso, pelas nações das quais teríamos grande necessidade, como aliadas, no caso de a URSS atacada".

O general Marshall informou em seguida os senadores de que, ainda hoje de amanhã, ele estaria com os membros do Grande Estado Maior norte-americano os efeitos possíveis do bombardeio das bases comunistas chinesas, acrescentando que as opiniões que iria externar era em grande parte as do Estado Maior. (A exposição do general Marshall, que compreende cerca de 450 palavras, foi censurada, nas notas fornecidas à imprensa).

Em sua carta de 13 de janeiro

último, o presidente Truman de clarou entre outras coisas: "A tomar uma decisão final relativa à Coreia, meu pensamento se voltava constantemente para a ameaça principal, que é representada pela União Soviética, e para a necessidade de uma rápida expansão de nossas forças armadas a fim de se fazer face ao perigo". Nesta carta, o presidente relembrou igualmente ao general Mac Arthur a necessidade de agir com a maior prudência no que se refere à ampliação das hostilidades, bem como de conservar as forças sob seu comando na Coreia como um instrumento eficaz para a defesa do Japão.

A mensagem presidencial de 13 de janeiro seguiu-se à comunicação do Estado Maior americano, consistente em considerações puramente militares. O presidente julgou conveniente fazer ao general Mac Arthur uma exposição sobre os fatores políticos que justificavam a política adotada pelos Estados Unidos na Coreia.

POR QUE NÃO BOMBARDEAR BASES CHINESES

Após a leitura da mensagem presidencial pelo general Marshall (Conclui na 2.ª página).

COMPROMETE-SE O NOVO GOVERNO PANAMENHO

A CUMPRIR OS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS

Anunciada pelo novo presidente a constituição de um gabinete de coligação nacional — Volta a calma à nação

CIDADE DO PANAMA, 11 (AFP) — O novo presidente da República, sr. Alceides Arosemena, anunciou que o seu governo cumprirá todas as obrigações internacionais do país, favorecerá a solidariedade continental e manterá relações cordiais com os Estados Unidos.

Entretanto, o sr. Arosemena prepara a organização de seu ministério, mas afirmou que seu objetivo imediato é restabelecer a ordem e tranquilidade interna, bem como as prerrogativas constitucionais.

O MINISTÉRIO DE COLIGAÇÃO

PANAMA, 11 (AFP) — O presidente Alceides Arosemena anunciou a organização de um Ministério de Coligação, contendo representantes dos principais partidos políticos do Panamá.

PRIMEIRA REUNIÃO DO GABINETE

PANAMA, 11 (AFP) — O presidente Alceides Arosemena anunciou hoje de manhã a constituição de um Ministério de coligação nacional, representando os principais partidos políticos. Os membros do gabinete e os partidos aos quais pertencem são: ministro do governo Miguel Angel (Partido Revolucionário Auténtico); ministro do Exterior — Ignacio Molino (Partido de Unidade Liberal); da Educação — Ricardo Bermúdez (Frente da Juventude Patriótica); do Tesouro — deputado Victor Naves (Partido Renovador); do Comércio e Indústria — David Samudio (Partido Liberal Nacional); da Saúde Pública e Segurança Social — Juan de Arco Galindo (Partido Nacional Revolucionário); dos Trabalhos Públicos — Norberto Navarro (Partido Revolucionário Independente); José Manuel Varela foi nomeado, secretário geral da presidência.

A primeira reunião do gabinete foi realizada às 13 hs. (hora local) de hoje, com a presença de Arosemena. O ministro Ordoñez anunciou que mais de 200

EXPERIÊNCIAS ATOMICAS

WASHINGTON, 11 (A. F. P.) — Está sendo desenvolvido um programa de experiências atômicas, no "atol" de Eniwetok, segundo informou um porta-voz do Departamento de Energia Atômica.

Entretanto, a suspensão das importações norte-americanas privou Hong Kong de 18% de seu comércio de importação, o que representa, segundo estatísticas semi-oficiais, um prejuízo de 260 milhões de dólares.

Desde sua libertação, em 1945, (quando se encontrava em lamentável estado), Hong Kong conseguiu uma recuperação espetacular, sobretudo nos últimos dois anos. Em 1949, os negócios começaram bem, sofreram um revés com a queda de Changai, caíram novamente com o bloqueio nacionalista, e recuperaram-se com a abertura do tráfego para Tientsin. Em 1950, corria tudo da melhor maneira possível, até o início do conflito coreano, quando tudo pareceu perdido. Mas ao contrário, a China aumentou suas encomendas, os armazéns de Hong Kong, que tinham começado a acumular estoques em virtude da falta de compradores, ficaram vazios e o comércio aumentava cada vez mais, quando foi determinado o embargo.

A prosperidade de Hong Kong, no entanto, está longe de depender apenas do comércio com a China. Um terço de suas exportações vão para outros países asiáticos. Hong Kong, tornou-se, uma vez mais, uma espécie de bomba de comércio, sugando uma grande massa de mercadorias e projetando-as, novamente, em todas as direções. Sua incomparável situação geográfica não é a única atração. Existem também as instalações comerciais (a excelência de seus armazéns, o sólido trabalho de seus bancos, vantagens monetárias (uma virtual independência com relação ao dólar norte-americano e à libra esterlina) e vantagens de tarifas (preferência imperial e uso livre do porto para mercadorias em trânsito).

Mas, para os norte-americanos, estas cifras tão animadoras significam que os ingleses estão ajudando os chineses, contra os quais os norte-americanos (e os ingleses) estão lutando na Coreia. Hong Kong respondeu: "Nós não exportamos materiais estratégicos para a China". Mas os norte-americanos alegam que a lista britânica de materiais estratégicos é muito restrita e que os chineses estão recebendo borracha e petróleo por intermédio de Hong Kong.

O Consulado norte-americano exerce uma intensa atividade para descobrir contrabandistas, o que, na opinião dos ingleses, envolve uma grande interferência nos negócios locais. Essa operação, segundo se diz, ocupa 35 consules e vice-consules.

A verdade, porém, é que o bloqueio, embora tenha como objetivo criar dificuldades à China comunista, prejudica sobretudo a Hong Kong, pois a China sempre tem meios de comprar suas mercadorias por intermédio dos países escandinavos, da Índia e dos países sul-americanos. — (APLA).

mulheres presas quinta-feira serão soltas imediatamente.

Durante toda a crise, o serviço de eletricidade não foi interrompido, mas deixará de funcionar hoje de manhã a fim de permitir o conserto de cabos danificados pelas balas das metralhadoras.

AS CIRCUNSTÂNCIAS QUE TERIAM PROVOCADO A QUEDA DE ARIAS

PANAMA, 11 (AFP) — Alceides Arosemena, que prestou juramento quarta-feira, à noite na Assembleia Nacional, poderá assumir constitucionalmente a presidência do governo, porque a Corte Suprema decidiu, ontem de manhã, que a ação da assembleia era legal.

São as seguintes as circunstâncias em que Arias, anulando a constituição de 1946, provocou um movimento de protesto, seguido de agitações e greves, seu de obrigado a abdicar.

José Antonio Ramon, chefe de polícia nacional, depois de anunciar que aceitava o "veredicto da Corte Suprema", considerava, portanto, Arosemena, como presidente legal, enviando um ultimato a Arias para que capitulasse. Arias recusou-se a isso, armando barricadas no palácio presidencial.

A polícia iniciou seu ataque contra o palácio governamental e acredita-se que os inimigos de Arias conseguiram deter o comandante Lezcano Gomez, chefe da guarda presidencial. Os tiros (Conclui na 2.ª página).

INJE, ALEM DO PARALELO 38, EM PODER DAS FORÇAS DA ONU

Abandonado pelos comunistas o importante baluarte — Profunda penetração na Coreia do norte com a retirada dos sino-nortistas em extensa frente de batalha

Yangu — revelam despacho aqui divulgado.

CONFIRMADA A QUEDA

FRENTE DA COREIA, 11 (A. F. P.) — Confirmou-se oficialmente que as tropas sul-coreanas entraram em Inje, às 13 horas de hoje.

Inje fica situada a 7 quilômetros além do 38.º paralelo e foi encontrada deserta pelos seus novos ocupantes.

PROGRESSO CONSTANTE DAS FORÇAS DA ONU NA COREIA DO NORTE

FRENTE DA COREIA, 11 (A. F. P.) — As tropas onuanas continuam em progresso constante. Os elementos sul-coreanos ganharam de 5 a 6 quilômetros, hoje, contra fraça oposta, e entraram em Inje, a qual fora abandonada pelos aliados no dia 22 de abril, quando começou a última ofensiva comunista.

Sobre o seu flanco esquerdo, as tropas onuanas encontraram hoje oposição mais cerrada. Assim, na zona de Chunchon e que outra patrulha teve de combater uma centena de comunistas ao este dessa cidade. Assim, também, que os comunistas ampliaram sua cabeça de ponte sobre o rio Snyang, a nordeste de Chunchon. Uma patrulha aliada entrou de novo em Chunchon, mas foi acolhida por uma centena de tiros de morteiros comunistas (nesta notícia uma frase foi censurada).

Retirada sino-nortista em vasta frente

TOKIO, 11 (U. P.) — Os comunistas estão batendo em retirada na frente que vai de Inje a

Retirada sino-nortista em vasta frente

TOKIO, 11 (U. P.) — Os comunistas estão batendo em retirada na frente que vai de Inje a

Retirada sino-nortista em vasta frente

TOKIO, 11 (U. P.) — Os comunistas estão batendo em retirada na frente que vai de Inje a

Retirada sino-nortista em vasta frente

TOKIO, 11 (U. P.) — Os comunistas estão batendo em retirada na frente que vai de Inje a

Retirada sino-nortista em vasta frente

TOKIO, 11 (U. P.) — Os comunistas estão batendo em retirada na frente que vai de Inje a

Retirada sino-nortista em vasta frente

TOKIO, 11 (U. P.) — Os comunistas estão batendo em retirada na frente que vai de Inje a

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

INCURSIONES AEREAS CONTRA CONCENTRACIONES COMUNISTAS

TOKIO, 11 (U. P.) — Os aviões da 5.ª Força Aérea Americana mataram mais de 300 soldados comunistas na frente central da Coreia, onde os comunistas pareciam ter concentrado seus maiores efetivos militares.

HONG KONG E O EMBARGO COMERCIAL AMERICANO

ROBERT GUILLAIN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

HONG KONG — Recentemente, uma senhora de Indianópolis, nos Estados Unidos, enviou alguns artigos de seda "made in U. S. A." para uma de suas amigas em Hong Kong. A encomenda foi retida e devolvida com uma nota das autoridades norte-americanas. Os Estados Unidos, informaram as autoridades, haviam decidido embargar o comércio com a China comunista e esse embargo se aplicava também a Hong Kong.

O fato foi noticiado em "manchettes" pelos jornais em língua inglesa de Hong Kong, o que demonstra como estão as relações entre ingleses e norte-americanos nesta região. Para os habitantes de Hong Kong, o perigo comunista chinês parece imediato e remoto; mas, o perigo do embargo norte-americano é imediato e prático.

A decisão foi anunciada a 3 de dezembro, sem nenhum aviso prévio, e seguida alguns dias depois pelo congelamento dos créditos chineses nos bancos norte-americanos. O objetivo era, fundamentalmente, castigar a China, que fora declarada culpada de agressão na Coreia, e também punir Hong Kong como culpada não só de acordo com os americanos, de negociar com a China por mar e pela estrada de ferro de Cantão, mas também de fechar os olhos ao vasto comércio de contrabando que estava fornecendo a Pequim "materiais estratégicos".

Vele então, um novo golpe contra Hong Kong: a China respondeu com um contra-embargo sobre suas exportações. Finalmente, para aumentar a desunião entre ingleses e norte-americanos, o consul norte-americano convenceu os cidadãos dos Estados Unidos a evacuar suas esposas e filhos para aquele país.

Entretanto, a suspensão das importações norte-americanas privou Hong Kong de 18% de seu comércio de importação, o que representa, segundo estatísticas semi-oficiais, um prejuízo de 260 milhões de dólares.

Desde sua libertação, em 1945, (quando se encontrava em lamentável estado), Hong Kong conseguiu uma recuperação espetacular, sobretudo nos últimos dois anos. Em 1949, os negócios começaram bem, sofreram um revés com a queda de Changai, caíram novamente com o bloqueio nacionalista, e recuperaram-se com a abertura do tráfego para Tientsin. Em 1950, corria tudo da melhor maneira possível, até o início do conflito coreano, quando tudo pareceu perdido. Mas ao contrário, a China aumentou suas encomendas, os armazéns de Hong Kong, que tinham começado a acumular estoques

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
12 DE MAIO
SS. Nêro e Achileu, Domitila e Pancrácio — Martires

Os santos martires Nêro e Achileu, irmãos, estavam ambos ao serviço de Flavia Domitila, a quem inspiraram consagração a Deus sua virgindade, quando batizados por São Pedro. Ambos partiram com Santa Domitila das tribulações do exílio na ilha de Ponza, para mais tarde sofrerem todos os tristes o martirio do fogo e da espada.

S. Pancrácio era um jovem romano que, na idade de quatorze anos, sofreu o martirio no tempo de Deciociano. Apesar de sua pouca idade e das promessas que um futuro risonho lhe permitia de uma vida terrestre para ganhar a do céu, sua inflexibilidade é invocada contra o falso testemunho e perjurio. S. Gregório de Tours deu-lhe o título de "vingador do perjurio".

CRISMA
Amanhã, às 14 horas, o sacramento da crisma será administrado na igreja matriz de N. Senhora da Conceição, em Guarulhos.

PONTIFICAL DE PENTECOSTES
De ordem do sr. cardeal arcebispo comunico ao rev. clero secular e regular, religiosos e demais fiéis, que dia 13, domingo de Pentecostes, às 10 horas, na catedral provisória, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar de s. em revma, celebrará solene missa pontifical.

A esta solenidade estará presente o Colégio Cabido Metropolitano. O serviço do altar e o canto estarão a cargo dos alunos do Seminário Central.

(a) Pe. Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

COMUNHÃO PASCAL DOS EX-ALUNOS SALESIANOS DO LICEU COARÇÃO DE JESUS
A União dos Ex-Alunos Salesianos de D. Bosco, do Liceu Coarção de Jesus, vai promover no próximo domingo, a Comunhão Pascal de 1951 para seus associados e outros ex-alunos, ainda que não inscritos como socios.

A Missa da Comunhão Pascal realizar-se-á no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, às 8 horas, sendo oficiante o revmo inspetor salesiano, padre dr. João Resende Costa, que falará aos presentes na hora do Evangelho.

REUNIAO DO CLERO SECULAR E REGULAR
Realizar-se-á 2.ª-feira próxima, às 15 horas, na Curia Metropolitana, sob a presidência de em. cardeal arcebispo, a primeira reunião mensal do clero secular e regular da arquidiocese, reunindo-se às 14.30 o mesmo local.

COMUNHÃO PASCAL DOS EX-ALUNOS DOS PADRES CARMELOS
Será realizada no dia 20, a Pascoa dos Ex-Alunos dos Padres Carmelitas, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo.

HOMENS DA AÇÃO CATOLICA
Hoje, às 17 horas, haverá uma reunião geral dos Homens da Ação Católica, na sede à rua Venceslau Brás, 78, 1.º andar.

PAROQUIA DA BELA VISTA
Amanhã, domingo de Pentecostes, esta paróquia promoverá as solenidades seguintes: às 7 horas, missa com comunhão geral; às 10.30 horas, entrada da coroa, recepção dos juizes da festa e missa solene com sermão ao Evangelho pelo rev. pe. Fernando de Castro, jesuita; às 16 horas, procissão que percorrerá as principais ruas do bairro, havendo, a entrada, sermão pelo revmo. Paulo Florencio da Silva, da Camargo, paróquia da Bela Vista, bênção com o SS. Sacramento, confirmação dos novos fiéis e posse dos novos membros da mesa administrativa da Irmandade do Divino Espírito Santo.

DIA DO CATECISMO
Amanhã, dia de Pentecostes, será comemorado em toda a Pro

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:
SRA. ALBERTINA DORES LEITE, com 84 anos de idade, casada com sr. Antonio da Cruz Neves Leite. Reixa os filhos: Dinora, viúva do sr. Antonio Dinora; Lúcia, viúva do sr. Manoel Ramalho Soares; Humberto, casado com a sra. Catarina Leite e Antonio, casado com a sra. Adeger Lúcia Leite.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua das Figueiras, 33, para o cemitério de Tremembé.

SRA. ANAELIA MATOS CORDEIRO, com 39 anos de idade, casada com o sr. Benedito Cordeiro Silva. Deixa os filhos: João, Terezinha, Margarida, Paulo e Norival.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Ribeiro das Almas, 18-A, para o cemitério da Figueira do sr. José Torres, Delia Filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Figueira do sr. Prof. LIDIA WIDERECKER SILVA, com 60 anos de idade, casada com o sr. Alfredo Luiz da Silva. Deixa os filhos: sr. Frank Wiederecker e da sra. Emilia Wiederecker. Deixa os filhos: sr. Alfredo Luiz da Silva, sr. René Guillemin; prof. Otili, prof. Ovelo e prof. Lidia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. ELIZABETH DE SOUSA, com 83 anos de idade, viúva do sr. Vilglio Benedito de Sousa. Deixa os filhos: Angelino, Virgílio, Ramiro, Lourdes Maximiano e Valentina.

O enterro realizou-se hoje, às 12 horas, saindo o feretro da rua, 21 (Vila Brasília Machado), para o cemitério do Aracá.

FELIX FELIX, viúvo da sra. Maria Gracia Felix, deixa os filhos: Felício, casado com a sra. Adelaide Felix; Teresa, casada com o sr. João de Jesus; Paulo, casado com a sra. Joana Rocha Felix; Etelevina, casada com o sr. Aldo de Almeida; Adelaide, casada com o sr. Vitor Stagnolo; Tarcila, casada com o sr. João, casado com a sra. Cecília Felix.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

AMELIO GUSTI, com 56 anos de idade, casado com a sra. Angelina Gusti. Deixa os filhos: dr. Mario, filho; sr. Alfredo, filho; sr. Claudio, filho; Lidia, casada com o sr. Claudio Orlandi.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

EDUARDO DESCHAUER, com 31 anos de idade, filho do sr. Eduardo Deschauer e da sra. Eliza Deschauer. Deixa os irmãos: Rodolfo, casado com a sra. Hortência Ramos Deschauer; Dorotéia, casada com o sr. Amador Batista; e o sr. João, casado com a sra. Maria do Carmo G. Reis.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

JOAO SAVERIO BASILE, com 31 anos de idade, filho do sr. Angelo Basile e da sra. Antonieta Basile, filha de sr. Elza e do sr. Genaro, Diva e Aldo.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIETA BASSINI GOFFI, 54 em Piedimonte, casada com o sr. Renato Goffi. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Placimaria Sandini; João Batista, casado com a sra. Lidia; Ana Maria, casada com o sr. José Morgado; José Lauro, casado com a sra. Odila; Carlos Eduardo, José Reinaldo, Nelson e Dirce Goffi.

O enterro realizou-se naquela cidade.

RUIZELDES DOS REIS, no Rio de Janeiro, aos 53 anos de idade, casado com a sra. Elza Ruizeldes dos Reis. Deixa um filho: José, casado com a sra. Maria do Carmo G. Reis.

O sepultamento realizou-se hoje, na cidade da República.

CIRCULO MILITAR
Realizar-se no dia 26, às 22 horas, no salão da Polícia Militar, a reunião para a escolha de membros para a comissão de estudos da defesa, com a presença das mais altas autoridades civis e militares, uma grande reunião convocada para o dia 26, às 22 horas, no salão da Polícia Militar de São Paulo e da Base de Tatuí.

Os socios do Circulo poderão retirar

MUITO MAIS PERIGOSA UMA GUERRA
(Conclusão da 1.ª pag.)
shali, o senador Hickenlooper expressa a opinião de que a decisão de não bombardear as bases comunistas chinesas fora "a última análise uma decisão pouco acertada".

O general Marshall disse ainda que, ao contrário do que Mac Arthur afirmou, as recomendações do Estado-Maior dos Estados Unidos a respeito do futuro de Formosa ou da administração da China comunista à ONU jamais foram anuladas. Se o Estado-Maior se tivesse pronunciado a favor de uma intervenção militar, teria sido por razões de segurança, e não por razões de política.

Em resposta a uma pergunta do senador Knowland, qual queria saber porque, quando da decisão de Mac Arthur, a Casa Branca não julgou útil tornar pública a troca de correspondência entre o Pentágono e o general a respeito do armamento das forças sul-coreanas, Marshall revelou que, em janeiro último, Washington se ofereceu para enviar ao general as armas individuais para 200 ou 300 mil sul-coreanos, mas que Mac Arthur respondeu que, na sua opinião, tais armas deveriam ser empregadas para armar a reserva da polícia nacional, em vias de criação.

O antigo comandante supremo indicou, no início de abril, que as forças sul-coreanas não estavam armadas porque se tratava de uma questão "ligada à política externa".

COMUNISTAS CONDENADOS A MORTE
MANILHA, 11 (U. P.) — Os tribunais condenaram a morte seis comunistas e a prisão perpetua outros nove, numa importante decisão em que se faz constar que os comunistas da Filipinas implantaram o regime comunista.

O magistrado que ditou a sentença declarou que os condenados eram culpados de assassinatos, incêndios, roubos e atos de terrorismo, como parte de seu plano para substituir pela força o governo das Filipinas.

Fixada a data para as eleições gerais na França
PARIS, sábado, 12 (U. P.) — A Assembleia Nacional aprovou esta madrugada a celebração das eleições gerais em todo o país no dia 17 de junho, outorgando com ela o voto de confiança ao primeiro ministro Henri Queuille.

Foi esta a primeira vez na história da França que a Câmara Baixa concordou em por fim ao período pelo qual foi eleito qu-

EM MOVIMENTADA REUNIAO RESOLVEU

(Conclusão da última página)
reitoria do Sindicato, entrando em greve. Entretanto, disse mais adiante: "Tenho absoluta certeza, estou convicto — friso — de que todo o acouqueiro que não levar carne entregará seu estabelecimento ao Sindicato e este, por sua vez, o colocará à disposição do governo. Os próprios acouqueiros trabalharão gratuitamente para o governo. Isto — acrescentou — decorre da convicção de não poderem trabalhar com a tabela atual".

Houve afirmação de que o sr. Paulo Ribeiro da Luz tentou o

AS OCORRENCIAS VERIFICADAS NO TENDAL
Em consequência do novo tabelamento para os diversos tipos de carne, na manhã de ontem verificaram-se nos tumultos de Hien-dal Único da Prefeitura, motivados pelos acouqueiros que se recusavam a retirar suas quotas, sob a alegação de que sofreriam prejuízos com os novos preços estabelecidos.

A situação desde cedo começou a tomar uma feição mais seria pela intranquência dos retalhistas, o que era agravado com o lançamento de "bombardeios" no recinto e a algarazua que então promoviam, não obstante os esforços do presidente do Sindicato das Varejistas de Carne, que procurava contornar a situação, recomendando calma.

Por volta das dez horas compareceu ao local, identificado que fra do que ocorria, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Hien-dal Único da Prefeitura, acompanhado de um delegado de polícia, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, então, os acouqueiros e os açouqueiros a retirar o produto para que não fosse prejudicado o abastecimento da cidade, acenando que enviariam esforços para garantir aos acouqueiros um lucro mínimo de 25 por cento sobre a carne que fosse adquirida antes da venda ao preço do último tabelamento.

Dados os apertes violentos que se faziam ouvir, enquanto falava o sr. Ribeiro da Luz, alguns elementos mais exaltados foram detidos pela polícia do Tendal, generalizando-se a reunião em tumulto geral.

O agravamento da situação motivou a ida ao local de duas viaturas da Polícia Paulista e numerosos guardas civis que se mantiveram de prontidão, conseguindo restabelecer a ordem. Mais

DECLARAÇÕES DO SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ
Mais tarde no por em contato com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, para que nos prestasse esclarecimentos sobre o ocorrido, tendo o secretário de Hien-dal Único da Prefeitura nos declarado:

— "O atual tabelamento prejudica tanto o povo como o varejista de carne. Na verdade, devido ao preço baixo da carne de segunda, o alcatre e o filé, para dar razão de margem de lucro ao retalhista, teria que ser vendido por Cr\$ 40,00. Em consequência da situação acima, os açouqueiros se rebelaram e o povo que nada tinha com a briga lá sendo o maior prejudicado, pois iria ficar sem carne para o consumo de amanhã, domingo."

PROVIDÊNCIAS
— "Como responsável pelo abastecimento da Capital afirmo que o Paulo Ribeiro da Luz, embora não tenha a ver com o problema do preço, foi obrigado a intervir e felizmente a crise foi superada, pelo menos quanto ao abastecimento de hoje. Acredito que a CEP e a Secretaria do Trabalho tomarão providências no sentido de que o povo não seja prejudicado, e que o comércio possa trabalhar em bases honestas."

INJE, ALEM DO PARALELO 38
(Conclusão da 1.ª pag.)
começaram cerca das 19 horas. A guarda presidencial era composta de 200 membros da polícia nacional e partidários de Arias, entre os quais dois membros da polícia secreta.

Com o apoio de reforços procedentes do exterior, e operando sob a direção do comandante Menendez, a polícia nacional sitiou o palácio e conseguiu penetrar no seu interior às 20.45, entrando em contato com as guardas do palácio, que estavam na tentativa de escapar. Pouco depois, Arias, rendendo-se, foi levado pelos seus partidários. Desceram a grande escada, lentamente, em pequenos grupos. Foram então levados de automóvel ao Quartel General da Polícia Nacional. Arias estava acompanhado de sua esposa.

Calcula-se em 300 o número dos membros da polícia nacional que participaram do ataque ao palácio, utilizando-se de armas automáticas, granadas e mesmo bombas lacrimogêneas. Na rua, observaram-se algumas escaramuças entre a polícia e partidários isolados do presidente destituído. Entretanto, a luta ainda não terminou na rua da polícia secreta, porque ela, fiel a Arias, não capitulou ainda inteiramente. Alguns políticos da oposição, que Arias mandou prender, encontram-se, aliás, nesse edifício.

O BALANÇO TRAGICO DOS ULTIMOS ACONECIMENTOS
PANAMA, 11 (A. P. F.) — Noventa mortos e oitenta e quatro feridos, este é o balanço das manifestações realizadas no Panamá, onde a calma reina presentemente.

A polícia secreta, ultimo reduzido do sr. Arnulfo Arias, rendeu-se após a prisão do antigo presidente. A população convidada pelo rádio a recolher-se, a fim de se evitarem incidentes, abandonou as ruas da cidade.

WASHINGTON E A MUDANÇA DE GOVERNO NO PANAMA
CIDADE DO PANAMA, 11 (A. P. F.) — De Anita de Calers — A reação violenta e firme do povo panamenho diante da media arbitrária tomada por seu chefe de Estado parece indicar, aos olhos dos observadores dos Estados Unidos, que esta pequena nação está em vias de atingir a sua maturidade política.

Com efeito, as bruscas modificações de governo foram, até agora, na história do Panamá, assim como de algumas outras repúblicas da América Central ou do sul, provocadas por um "homem forte" do país. Foi este o caso quando o chefe da polícia panamenha, coronel José Antonio Remon, instalou Arnulfo Arias na presidência, há cerca de um ano. Esse mesmo coronel, no início das agitações que levaram à deposição e prisão de Arias e à sua substituição, na presidência pelo vice-presidente Alcibades Arosemena, colocou-se ao lado de seu "protetido". Foi obrigado, no entanto, a curvar-se à intranquência popular e "virar cascaca" em favor de Arosemena, mantendo a constituição de 1948.

O argumento de Arias, o qual declarou que a constituição de

Sensacionais diligencias da policia com funcionarios da Prefeitura

Segundo apurou a reportagem, ontem, um "caso" de imprevisto, por proporções está para eclodir, em importante setor do funcionalismo municipal. Embora não tenham sido informados, os contribuintes, em detrimento dos cofres municipais.

O achado alertou as autoridades policiais encarregadas do assunto, que, ao que se adiantava as últimas horas de ontem, já haviam chegado a novas descobertas, que indicam a culpabilidade de funcionários de categoria na Prefeitura.

As diligências prosseguem ativamente.

FORMENOR
Circunstância curiosa, revelada no correr das investigações: certos funcionários municipais, que, como se sabe, são funcionários categorizados e de alta responsabilidade, com dificuldade conseguiram, ante a ordem da polícia, assinar o próprio nome...

DIA DAS MÃES

Será inaugurada amanhã a sede estadual da Confederação das Famílias Cristãs

Comemorando o "Dia das Mães", a Confederação das Famílias Cristãs organizou o seguinte programa:

Pela manhã, serão celebradas missas solenes em todas as paróquias localizadas nos Distritos da APDS, sendo proferidos sermões alusivos à data. As 16 horas, presentes as altas autoridades, será solenemente inaugurada a nova sede estadual da Confederação das Famílias Cristãs, localizada no edifício de Carlos Carneiro de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo. Proferirá a oração congratulatória, o prof. André Franco Motero. A seguir, será servido um "lunch". A noite, serão realizados concertos públicos nos bairros, em homenagem à "Primeira dama do lar".

Uma iniciativa inédita foi programada pela Confederação das Famílias Cristãs. Trata-se da oferta de um enxoval completo à primeira criança pobre, nascida em cada uma das Maternidades de S. Paulo. Associando-se a essa homenagem, várias casas de comércio enviam envelopes à APDS: Gabriela Paulista de Modas, Casa Paiva, J. Moreira, A. Triunfal, Teófilo Nor-Cot e a Onda do Berço. Um doativo em dinheiro, será reservado à primeira criança que nascer no "Dia das Mães", entre todas as nascidas nas várias Maternidades, como pequeno inicial.

As pessoas que desejarem, se associar a essas manifestações, podem fazer-lhe, dirigindo-se à sede estadual da Confederação das Famílias Cristãs, à av. Paulista, 392, f. 1.º, de 10-1078.

DEFICIENCIA DOS TRANSPORTES

(Conclusão da última página).
aparelhagem adquirida pela Companhia Docas para os serviços de tráfego, no período de 1940 a 1950: 47 guindastes elétricos; 27 guindastes sobre rodas movidos a óleo; 26 guindastes sobre rodas movidos a petróleo; 14 guindastes sobre rodas com pneumáticos; 20 tratores para manobras de vagões; 40 cavalos mecânicos e 100 rebocadores correspondentes; 140 vagões ferroviários; 6 locomotivas diesel-elétricas; 2 locomotivas diesel-elétricas; 100 carrinhos elétricos; 1 cabine flutuante com capacidade de 150 toneladas e elevação a 35 metros de altura; 12 chatas com capacidade de 250 toneladas, das quais duas dotadas de propulsão própria. Fez ainda a Companhia Docas, nesse período, aquisição e obras para os serviços complementares do porto.

Desde o ano de 1926 — concluiu o sr. Antonio Alves Freire, prosseguindo a sua exposição — obteve a Companhia Docas a aprovação de um plano geral do desenvolvimento do porto, a ser executado em etapas de cinco anos, o qual teve ampliação de obras que darão ao porto a capacidade de movimentar 30 milhões de toneladas ou sejam cinco milhões de movimento anual. Previamente, a aprovação do plano, o programa para o período de 1951-1955, cujas despesas se elevam a mais de 800 milhões de cruzeiros.

Ponderou, depois, que há fatores alheios à Companhia, os quais têm influência nos congestionamentos ocorridos, com a legislação alfandegária que, embora redigida com elevado critério, data do século passado e precisa, por isso, sofrer algumas adaptações, e a legislação portuária que, apesar de mais recente, também necessita de algumas inovações.

PARA EVITAR FUTUROS CONGESTIONAMENTOS
"As medidas indicadas para evitar futuros congestionamentos do porto — observou o sr. Antonio Alves Freire — foram objeto de recente apreciação da Comissão nomeada pelos ministros da Fazenda e da Viação e Obras Públicas."

A medida de maior importância e de necessidade premente é a que diz respeito ao fornecimento de recursos mais amplos ao transporte terrestre entre o porto e o centro de irradiação para o "hinterland", isto é, entre Santos e São Paulo. Medida inadiável é a construção da ramal, em bitola larga e estreita, com linha eletrificada, do ramal de E. F. Sorocabana ligando São Paulo à estação de Evangelista de Sousa e daí, descendo a serra, em parte pelo ramal Mairink-Santos, indo se ligar na baixada com a E. F. Santos a Jundiaí, para atingir o porto. Essa obra poderá ficar concluída em um ano e meio e é a solução exequível para vencer o rígido limite de capacidade das linhas ferroviárias existentes, do qual já se aproxima o movimento do porto.

Outra medida, cuja execução vem sendo observada, é a do alargamento da faixa do canal, numa extensão de 1.500 metros, já tendo sido executadas duas terças partes da obra. Também a necessidade do desenvolvimento da indústria do frio em nosso Estado, a fim de aliviar o armazém frigorífico do porto de Santos, onde, por falta de aparelhagem, os produtos perecíveis são deixados nas mercadorias que necessitam de ambiente refrigerado, para sua conservação.

APARELHAGEM PARA ARMAZENAMENTO DE CEREJAS
Possui o porto de Santos uma vasta área de armazéns externos, onde recebe cereais em sacos destinados à exportação, tendo aliado, na presente safra, um estoque que se elevou acima de 27.000 toneladas. Quanto ao depósito a granel, têm sido utilizados os silos, cuja capacidade atual, de 12.000 toneladas, está sendo elevada a 30.000. Estudos, ainda desenhados, uma outra instalação própria. Não o expurgo operação que calbe ao porto, embora tenha permissão para executar, e assim tem-se a Companhia Docas limitada a cooperar com os proprietários das mercadorias, na execução daquele serviço.

No plano diretor, aprovado pelo governo federal em 1926, está traçada, em linhas básicas, toda a ampliação que pode ser dada ao porto de Santos, dentro dos recursos de que natureza o dotou. E, dentro desse plano, as obras de ampliação são executadas, através de programas referentes a períodos de cinco anos. Paralelamente, a partir de 1955, entre outras, as seguintes obras: — obras complementares, nos cais do Sabão e Macuco; novos trechos de cais; alargamento da faixa do cais, entre o Mercado e o armazém 20; aquisição de novos guindastes, locomotivas, vagões, empilhadeiras e carrinhos elétricos; ampliação dos patios e desvios ferroviários; montagem de novas bitolas para passagem de vagões; construção do armazém no 21, com 2 pavimentos de 110 por 20 metros; substituição de três armazéns internos por outros com dois pavimentos de 100 por 20 metros; construção de novos silos para trigo com capacidade de 18.000 toneladas; construção de novos edifícios para ampliação de oficinas e almoxarifado; aquisição de um rebocador para serviço do porto.

Com relação ao problema da mão de obra, informou o sr. Antonio Alves Freire, que, desde 1945, tem a empresa um serviço permanente de análise de produção específica desse trabalho, podendo dizer que houve um decréscimo de rendimento, de cerca de 10%, compensado, todavia, pela crescente mecanização dos serviços portuários. Sobre o assunto, referiu-se a estudos relativos a uma questão foi minuciosamente examinada. Referiu-se a estudos relativos a uma questão foi minuciosamente examinada. Referiu-se a estudos relativos a uma questão foi minuciosamente examinada.

COLABORAÇÃO DAS ENTIDADES DO COMERCIO
Após a exposição do sr. Antonio Alves Freire, houve pronunciados debates, tendo o sr. Henrique Bastos Filho, a respeito do programa de obras relativo a 1951-55, dependente de aprovação do governo federal, colocando os pontos de vista das entidades do comércio, no caso em que a sua cooperação fosse julgada útil para o aproveitamento do bispicípio das autoridades do país.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
DIRETOR-GERAL: VALDOMIRO LORO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, FRANCISCO GLEICERIO DOS REIS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO FALVIO

VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,00
Aos domingos . . . Cr\$ 1,50
A tiragem de dias comuns . . . Cr\$ 2,00
A tiragem de dias festivos . . . Cr\$ 3,00

ABONAMENTOS:
Interior: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00
Capital: — Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano . . . Cr\$ 120,00
Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 36-3100
Redação . . . 36-4087
Publicidade . . . 36-4087
Circulação (administrativa, entre e venda avulsa) . . . 36-3187

RECEITAS (dia 30 de abril):
Horas . . . 36-4087
Oficinas . . . 36-4087
Obras . . . 36-4087
Obras (2 a 8 horas) . . . 36-4706

ADM. LABORAL E ABONAMENTOS:
Solicitem aos nossos leitores e assinantes que os comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AO AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prestados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas para o S. A. Empresa do Correio Paulistano.

ACURACIA:
RIO DE JANEIRO — Publicidade: Rua Mariz, 14 — 42-7064; — Redação: Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar — 42-7064; — Telef. 42-7064.

SAO PAULO — Rua do Comércio, 115 — 2.º e 3.º — 36-4087; — Telef. 36-4087; — Rua do Comércio, 115 — 2.º e 3.º — 36-4087; — Telef. 36-4087.

TANCREDO



FRANCISCO PATI

Uma tamarineira que se cobre
te noite tem mais eloquência, mais
local, do que a noite descendo
sobre a vila; uma madrugada que
se espicha pela rua grande é mais
verdadeira, mais expressiva, mais
madrugada, do que se o sol, com
suas composições antigas, surgisse
no horizonte, no meio de labaredas.
Nos romances nordestinos o sol é
inevitavelmente uma personagem
1 caminho de Pedra Bonita, onde
tinha aparecido um santo, — “um
homem barbado, de cajado na
mão, com um cavalo branco que

1 Aproveitando o luar, Deoclécio
 2 canta:
 3 "Quando o homem parou de
 4 cantar, havia lágrimas nos olhos
 5 dos companheiros.
 6 — Zé do Monte está hoje na veia
 7 de pranto, falou um companheiro
 8 idoso.
 9 — Com uma lua desta a gente
 10 só tem vontade de botar p'ra che-
 11 rar.
 12 Já era muito tarde. Bento e De-
 13 mício voltaram para o quarto. E
 14 dia e a noite tinham sido de tri-
 15 tezas. Só de tristezas.

— exercem função braçal? —
serviço "braçal" a entrega
avisos de lançamento de l
postos?

A estatística elucida e apavora. Os dados fornecidos à imprensa pelo professor Mario Kroeff são de estarrecer. A reação tem de ser proporcional aos golpes desferidos na carne viva do Brasil.

“Os povos muito aprenderam desde os dias que a liberdade se tornou um dos pilares do mundo, acompanharam a ilusão e o elusivo de certos homens que se faziam providências, alguns dos quais tiveram o quase inevitável fim de tomarem os ditadores, soterrados ou extinguidos, retalhados, como verdadeiros estandartes da reação democrática. Mas mesmo a desmembrada e fragmentada não é a salvação individual, como no caso de Panina, corre o risco do insucesso de Arnulf Arias. Ambição desnudada e completa insensibilidade para apreensão a realidade política. O argumento ainda uma vez usado, de salvação da democracia contra o comunismo, é um argumento sem nenhum efeito. Não, a salvação não salvação não é o que herdaram os pseudos salvadores da pátria. O super-homem está inteiramente descredenciado.

"Eases arigós, no começo de governo do sr. Getúlio Vargas, está ficando sem rumo. Ao norte, ao centro, ao sul, a leste, a oeste, param as construções ferroviárias.

"Para onde irão agora?

"O sr. Getúlio Vargas, que se dizia "pai dos pobres", para os pobres arigós está sendo um padrinho cruel. Em Pirapora estão atualmente 6.000 arigós sem saber qual destino tomar".

Este dispositivo é um acesso
rio, intimamente ligado ao prin-
cipal, que é o art. 36, de que el-
decorre. Daí se infere, evidente-
mente, que o que a Constituição
veda é a delegação de atribuições
de um PODER a outro PODER.
Isto é, que o presidente da Repu-
blica autorize o Congresso a no-
mear ministros ou funcionários
dos ministérios, que o Congresso

Nega a Constituição competência aos Estados para legislar sobre direito do trabalho (letra "a" do n.º XV do art. 5.º), mas não lhes proíbe intervir por seus órgãos competentes, indiscriminadamente, em assuntos regulamentados pela legislação trabalhista e de acordo com essa legislação. Exemplo: — a Seção VI do Capítulo IV da Constituição cria os órgãos da Justiça do Trabalho e lhes dá, entre as atribuições, Nenhum

braços; material: mecânico

Serviço “braçal” é então o que se faz com os braços. Exemplos de serviço braçal: — o calçamento de uma rua a paralelepípedos. Outro exemplo: — a coleta de lixo.

Outro, ainda: — o trabalho do covoeiro nos cemiterios. Contínuos e serventes — pergunta-se

Antes assim. Fica, desse modo, esclarecida a questão e afastada a hipótese de uma transferência por todos os títulos indesejável, visto não oferecer nenhuma vantagem ao povo e ao próprio governo, com a agravante de atentar contra uma instituição cul-

do não vieram desalojar o Palácio e, assim, a finalidade original do mesmo continuou deturpada, tanto que motivou a notícia da pretendida mudança para o longínquo bairro do Ipiranga, ora desmentida de modo formal.

E' pena que nessa questão da sede do governo do Estado não se

150.000,00 destinado à sua manutenção.

Por decreto do governador do Estado foi a Universidade de São Paulo autorizada a conceder o corrente exercício, ao Centro Acadêmico "31 de Outubro", da Escola de Enfermagem, o auxílio de Cr\$ 50.000,00.

Com os votos de perene e p
veltoza existência do "Corr
Paulistano" queiram vv. ss.
ceber nossos protestos de a
e distinta consideração. — C
dialmente, pela Comissão
Moral e Costumes, DR. VIC
TE DE PAULA MELILLO, p
sidente"

policia maritima

"A estatística mostra que o povo brasileiro compõe-se atualmente de brancos arianos, tupis-guaranis, negros quase todos do grupo bantú e mestiços das três raças, cercando os

En mais de um trabalho, ele afirma ou reafirma as vantagens do mestiço, sustentando que esse não surpreenda, visto que o tipo, queimado de sol e resistente da fusão do branco europeu e do negro africano, se apresentaria um dia completamente encarnado e, portanto, deprecia-se como o representante do "mestiço Brasileiro". Silvio foi um pensador, um antropologista, um etnologista de polemicas memoráveis. Atravessando à luta, atilava de riço. Procurou desmistificar as teorias de Couto de Magalhães.

por treze mil contos. O Museu de Arte Moderna. Olhamos a vasta área onde antes se instalava um desarrumado depósito de materiais e viera-me à memória a lembrança de já ter estado ali, ao tempo em que aqui se se improvisava em "atelier" de escultura. Simões Filho mostrou curiosidade por essa reminiscência. Foi contando.

O caso foi que no palácio em vidração ainda em construção — agosto ou setembro de 1935 — Ceiso Antonio montara a sua oficina. A esse jovem escultor, ministro Capanema incumbira

a expressão da obra como manifestação do tipo brasileiro. Então, tendeu-se que só ele responderia pela criação dentro das regras da arte plástica. Fernando Magalhães, a quem o cardeal Leme mandara chamar às pressas para saber do que se passava, voltou preocupado. O homem gráfitico de uma dúzia de metros se ergueria nú, irrepreensivelmente nu, proporcionalmente nu. Sua eminência fizera ver a Fernando Magalhães o absurdo da hipótese. Aumentava, sem dúvida, a responsabilidade de Celso. Ma-

Por outro lado, o arquiteto Le Corbusier, em trânsito pelo Rio de Janeiro, parece que Celloz se achava em condições de satisfazer o desejo do governo no tocante ao novo colosso de Ródos.

— O de Ródos, observou Silveira, parece que era mais avançado, pois contava 33 metros de altura.

Sem dúvida que era. Mas os suspenderam à entrada de um porto, numa ilha enorme. O "Hofmann" de Capaneia, com 12 metros, ficaria à porta-mestra do Ministério, numa espianagem

— Certamente, tornou a adve-

ministro e o artista, Nem f
nem simples. Esse "Homem",
os dois planejaram, não ex
Silvio tinha razão. Model
tipo autenticamente nacio
historicamente formado, soci
ticamente classificado, é mais
difícil, porque objetivamente
impossível. Felo menos, no
culo. Ponha-se o caboclo da A
zona a pé do Nordeste e de
de Jeca paulista ou mineiro
qual, por sua vez, se queira
filielar ao lado do vaque
gaúcho ou matogrossense, e v
ficar-se-á como atropalha a
paridade. Nem Caspary.

A evolução não é refugio para a antropologia e a etnografia. O muito menos para a História e a Sociologia.

Simões Filho cofiou as barbas bíblicas e achou tudo muito curioso. De qualquer sorte, o que ele fez, perdeu-o. O essencial agora aproveitar-se o espaço e o tempo do "Homem Brasileiro" não é o que a ser visto. Ao Museu de Arte Moderna, compreendendo as esperanças de muitos, tocamos uma empresa digna da inteligência e do espírito do povo. O Brasil.

A NOVA BASILICA DE APARECIDA SERA' O MAIOR CENTRO RELIGIOSO DO BRASIL

Declarações do sr. cardeal Motta sobre a iniciativa da construção do grandioso monumento à padroeira principal do Brasil — Capacidade para 12 mil pessoas e custo superior a 100 milhões de cruzeiros — Os trabalhos preliminares já se iniciaram, devendo o novo templo estar concluído dentro de 10 anos — Características da obra, que inclui uma praça fronteiria com capacidade de abrigar 200 mil pessoas, projetada para grandes solenidades — Grande campanha, por meio de cartazes, palestras e caravanas, está programada para propagar o projeto por todo o país

Aproveitando a passagem da data em que a milagrosa imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira principal do Brasil, foi salva das águas do Paraíba, há 234 anos atrás, o sr. cardeal-arcebispo de S. Paulo reuniu on-

saíra como uma cruz de Santo André sobreposta à cruz grega, quatro grandes capelas, chamadas, Capelas dos Sacramentos, destinadas à administração do Batismo, da Penitência, da Confirmação e do Matrimônio. A

O MAIS IMPORTANTE CENTRO RELIGIOSO DO BRASIL

Tudo o conjunto do terreno que circunda a Basílica será ajardinado e nele se localizarão as obras de assistência social ao

um decreto tornando oficial o "Hino à Gloriosa Padroeira do Brasil", de 1905, letra e música de autoria do sr. conde José Vicente de Azevedo, ao mesmo tempo que confirmava a indulgência concedida ao referido Hino, em sua 25.ª edição, por ato de 16-6-43, baixado pelo saudoso arcebispo, D. José Gaspar de Affonseca e Silva.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Relativamente às solicitações firmadas por funcionários do Quadro do Ensino, mais rão do magisterio, tais como secretários, bibliotecários, inspetores de alunos, serventes, continuos e porteiros, que vem sendo enviadas de todos os pontos do Estado ao secretário da Educação, pedindo sejam reestruturados também os seus vencimentos, resolveu s. exc. esclarecer o seguinte: Uma vez que a Comissão foi nomeada para um fim específico, isto é, estudar as bases para a reestruturação dos vencimentos do magisterio publico do Estado, embora s. exc. reconheça serem justas as reclamações contidas nessas solicitações, nada poderá fazer, por enquanto, sendo certo que elas serão objeto de estudo à parte.

O alto espírito de justiça do governador do Estado não deixará à margem esses funcionários e, apesar de pertencerem ao Q. E., não são do magisterio. Um novo estudo será feito, por certo, para o exame de tais problemas. Apenas não poderá ser realizado no momento, e pela

CONFERENCIAS

"O IDEAL PRÁTICO FEMININO DE PETRÁRCA A LOURENÇO DE MEDICIS" — Realiza-se amanhã, às 17 horas, no programa da "Tarde Feminina", na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua 7 de Abril, 239, S.º andar, uma palestra do prof. Edouardo Bizarrri sobre o tema: "Ideal poetico feminino de Petrarca a Lourenço de Medicis".

TELEGRAMAS RETIDOS

Aqui estão retidos na Repartição Telegráfica de Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-2353, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Anúncio, rua Capitão Antonio Rosa, 157; Angelina Cabral, rua Barão Gomes, 83; Alípio José, Carabala, 69; Dr. Elmo Dutra, Toledo, advogado, Penitenciária do Estado; Florinda Gimenex, rua Joazeiro, 235; Francisco Bouças, Dr. Zúquim, 895, oficina Rodríguez; João da Rocha, Al. Sagrada, 57; Jardim Paulista; Dr. Joaquim Paulo Leite, rua Frei Caneca, 204; Nátala Zardel, rua Joubert, 215; Sidney Carvalho, rua Casemiro de Abreu, 432.

Comissão, S. exc., ao determinar essa comunicação, autoriza afirmar que se comprometerá a parar, oportunamente, também as pretensões daqueles servidores do Q. E.

Hospital da Imaculada Conceição de Santo Amaro

Foi o seguinte o movimento deste hospital, em abril: — Hospitalizados: — Doentes existentes em 31 de março, 28; — hospitalizados em abril, 81; — saídos durante o mês, 60; — falecidos, 2; — existentes em 30 de abril, 31; — Seção de Cirurgia: — operações de alta cirurgia, 13; — operações de pequena cirurgia, 31; — Ambulatórios: — geral: — doentes novos, 129 e antigos, 133; — de Ginecologia: — doentes novos, 42 e antigos, 68; — oftalmologia: — doentes novos, 18 e antigos, 26; — operações realizadas 2; — otorrinolaringologia: — doentes novos, 33 e antigos, 62; — operações, 17; — pediatria: — doentes novos, 38 e antigos, 71; — cardiologia: — doentes novos, 26 e antigos, 40; — obstetria: — doentes novos, 31 e antigos, 25; — reclusas, 772; — Farmácia: — receitas avulsas, 84; — medicamentos fornecidos, 90; — Laboratório de Análises Clínicas: — exames de urina, 14; — de fezes, 12; — de escarro, 81; — de sangue, 16; — de suor, 2; — Raios X: — radiografias, 46; — radioscopia, 38; — Eletroterapia: — aplicações elétricas, simples, 114; — ultra-violeta, 136; — infra-vermelha, 42; — diatermia, 66; — Serviços: — curativos, 233; — injeções, 537; — aparelhos usados, 14; — foliculometria: — Virilha de Sousa, 25 anos, brasileira; — Cetano de Faria, 52 anos, brasileiro; — 1 nativ-viva.

MUSICA

BANDA DA FORÇA PUBLICA — Será realizado hoje, às 20,30 horas, na Praça da República, um concerto da Banda da Força Publica, sob o patrocínio do Departamento de Cultura.

EXAMES DE ENFERMAGEM

No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado estão abertas as inscrições aos exames de praticas de enfermagem e parturais praticas de acordo com o decreto federal 8.345.

Os interessados serão atendidos, à rua do Carmo, 57 — 3.º andar, das 8 às 18 horas.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Foi o seguinte o movimento nos serviços de higiene pre-natal, da Clínica Infantil do Ipiranga, em abril: — Dentistas: — tratamentos, 86; — extrações, 34; — extracções, 129; — LACTARIO: — matriculas, 12; — frequência, 80; — mamadeiras distribuídas, 19.265; — sopinhas fornecidas, 2.428; — Oio-Rio-Laringologia: — matriculas, 36; — consultas, 63; — operações, 19; — OUTROS SERVIÇOS: — injeções, 427; — curativos, 110; — aplicações Ultra-Violeta, 86; — exames de laboratório, 222; — reações de alergias, 2; — transfusões, 67.



"Maquete" da nova Basílica

tem, na Curia Metropolitana, os representantes da imprensa paulistana, a fim de tornar publico o projeto de construção do novo templo, um grandioso monumento que será o maior centro religioso do Brasil, em Aparecida do Norte, em projeto do arquiteto Calisto de Jesus Neto.

O pequeno templo que hoje se eleva junto ao Paraíba, — inicia o sr. cardeal Vasconcelos Motta — embora gracioso e construído com arte, já há muito tempo, não satisfaz ao numero dos peregrinos que se multiplicam ao redor da Imagem Milagrosa, nem ao ideal de todos os brasileiros que querem para a Sua Pátria uma Igreja vasta e bela, onde as dezenas de milhares de pessoas possam se ajuntar para fazer a Nossa Senhora as preces de suas esperanças e os seus afetos de amor.

Possuidor dos mesmos ideais, resolvemos que se construisse um novo Templo que venha preencher integralmente a finalidade de Basílica Nacional. Para tanto, sob a nossa orientação, foi elaborado o anteprojeto do grandioso monumento que será, no futuro, o maior centro religioso do Brasil.

O novo templo, que se erguerá dentro de uma área de terreno de 400 mil metros quadrados, constituirá o motivo central de um vasto programa que visa transformar Aparecida do Norte no principal centro das peregrinações brasileiras.

NO ALTO DE UMA COLINA

Colocado no alto de uma colina, cuja altitude domina todo o conjunto, terá a Nova Basílica Nacional a forma de uma cruz grega, com o altar da Imagem Milagrosa colocado exatamente no centro geométrico do cruzeiro. O altar da Virgem Aparecida ficará sobre uma plataforma elevada de maneira a permitir que seja perfeitamente visível de qualquer parte da Igreja. Ao redor do altar, em torno da plataforma, doze pequenos altares permitirão a celebração de treze Missas simultâneas em volta da Sagrada Imagem.

TRES GRANDES NAVES INTERNAS

Tres grandes naves convergem para o altar, e uma ampla nave deambulatória se estenderá por todo o perímetro interno do edificio, tornando possível em qualquer circunstância a comunicação entre as diversas partes da Igreja. A divisão do conjunto nestas tres grandes naves convergentes para o centro, formando, como que, três igrejas, visa facilitar a simultaneidade de romarias, bem como, colocar a Milagrosa Imagem relativamente perto de todos os fieis. Na nave deambulatória se levantarão 21 altares-monumentos representando os Estados brasileiros e formando coroa em torno da Imagem.

Do ponto de cruzamento dos dois eixos principais do Templo

capela da S.S. Eucaristia, colocada na abside, completará esta nova disposição. Tais capelas, além de sua profunda significação litúrgica, terão praticamente a finalidade de facilitar a administração dos Sacramentos sem embaraçar a liberdade de movimentos no interior do Templo.

A CRISTA

A crista, que terá uma planta idêntica à Basílica Superior, abrigará os serviços não rigorosamente religiosos do templo, além da Capela destinada ao sufragio das Almas do Purgatorio e reserva dos Santos Oleos da Extrema-Unção. Externamente, um grande portico servirá para as procissões e cortejos litúrgicos e fará todo o circuito da Basílica.

A torre monumental de 110 mts. de altura, localizada ao lado da Basílica, abrigará o carrilhão e serviços anexos do Templo. Correspondendo à torre prevê-se uma pequena capela destinada às velas votivas e ex-votos dos peregrinos, fora do recinto da Igreja, mas dentro do conjunto arquitetônico.

ARQUITETURA LITURGICA

O aspecto externo do edificio, nas suas grandes massas, é uma resultante de sua disposição interna, segundo a tradição da arquitetura litúrgica. Sua massa e suas linhas arquitetônicas inspiradas na arquitetura tradicional da Igreja, impõe-se pela sobriedade e nobreza de formas. Domina o conjunto a grande cúpula dourada que marcará o local onde se ergue o trono da Padroeira Principal do Brasil. O partido adotado na composição arquitetônica das fachadas e interiores permite o desenvolvimento de uma decoração plastica característica dos tempos atuais. Sob a esplanada onde se assenta a Basílica serão localizados os serviços auxiliares, como instalações, serviços de assistência ao peregrino, estação rodoviária, estacionamento de automóveis, etc.

GRANDIOSA PRAÇA FRONTEIRA

Precederá a Basílica, como que, formando um monumental vestibulo, uma grandiosa praça destinada às comemorações ao ar livre, concentrações, congressos, etc. Colocada num nível de 29 metros abaixo da esplanada superior, terá a praça forma elíptica com capacidade para 200.000 pessoas, e será emoldurada pelas duas rampas de acesso ao templo. No fundo da praça, junto ao sopé da colina será localizado o conjunto que abrigará o altar das Comemorações. Em forma de concha acustica, possuirá este conjunto todo o necessário para a realização das funções litúrgicas e funções civico-religiosas, contando com as mais modernas instalações de som, radio e televisão. Duas rampas colocadas em nível inferior à rampa de acesso dos peregrinos, destinam-se aos veículos, ligando à esplanada superior.

Templo, além do Museu de Arte Religiosa, auditorio, etc., completando o programa que fará da futura Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida o mais importante centro religioso do Brasil.

— E' do nosso desejo — acentua s. exc. revdma. — que algumas das comemorações que irão se realizar no proximo ano de 1954, para solenizar o Centenario da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição e 4.º Centenario da Fundação de São Paulo, sejam celebradas na grande praça prevista no projeto da nova Basílica Nacional. Para tanto já foram tomadas todas as providencias para o imediato inicio das obras nesse setor do conjunto. De inicio serão executados os estudos e projetos para terraplenagem e canalização do correio que atravessa os terrenos da Nova Basílica.

GRANDE CAMPANHA DE PROPAGANDA

O altar-monumento irá ser construído imediatamente após o preparo do terreno. Para a propaganda desta obra monumental, que irá marcar o inicio de construção do maior Templo Mariano do Brasil e para a consecução de fundos para a execução do Altar Mariano, encarregamos as Congregações Marianas e as Filhas Unidas das Filhas de Maria, que assim terão o privilegio de lançar o marco inicial deste grande empreendimento em honra à Nossa Senhora. Com o inicio dessas obras será também lançada a intensa propaganda em todo o Brasil, "pro Basílica Nacional", o que será feito por meio de cartazes, palestras, divulgação do grandioso plano; e, por meio de "Caravanas" bandeirantes da Aparecida", sob a chefia de sacerdotes encendidos pela autoridade eclesiastica e sob os auspícios e benção do Episcopado Nacional.

Antes de dar por encerrada sua entrevista, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta agradeceu o apoio que a imprensa paulistana sempre prestou a todas as iniciativas da Igreja Catolica, e fez um apelo todo especial tendo em vista a grandiosidade da obra projetada para Aparecida do Norte. Informou-nos, ainda, que a "maquete" do futuro templo encontrara-se em Roma, para onde foi levada, a fim de figurar na Exposição de Arte Universal, realizada o ano passado, logrando o projeto os maiores elogios. Essa maquete será transportada para Recife, proximoamente, devendo figurar no Congresso do 7.º Centenario do Escapulario do Carmo, a ser realizado na capital pernambucana de 12 a 16 de julho vindouro.

HINO OFICIAL A PADROEIRA DO BRASIL

Durante a entrevista de ontem, o sr. cardeal-arcebispo assinou

Correios e Telegrafos

Deve comparecer à 6.ª Seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, com urgência a fim de tratar de assuntos de seu interesse, o sr. Oscar Pereira Filho.

PAPAGAIO!..
Só mesmo HAVOLINE
resiste a este frio.

HAVOLINE MOTOR OIL é um óleo de classe, detergente, dispersivo e inibido contra a oxidação, que "lubri-limpa" o motor, mantendo a sua eficiência original mais tempo, sob as mais variadas condições de funcionamento.

Confie o motor do seu carro ao HAVOLINE MOTOR OIL e ele estará bem protegido.

TEXACO

PRODUTOS DE PETRÓLEO
PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.

35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



SOMENTE HOJE E AMANHÃ

HOJE — Ultimo vespéral, às 16 horas — 30 cruzeiros a po

O adeus da Cia. de Revistas EROS VOLUSIA-MESQUITINHA com

Balança mas não cai...

(Imp. até 18 anos)

Um espetáculo que deixará boas recordações!!! — AMANHÃ, ultimo vespéral às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas

HOJE — Depois da meia noite: "S. PAULO EM CAMISA" — Uma revista diferente — Impr. até 18 anos — Unica representação.



EROS VOLUSIA



MESQUITINHA

NO SANTANA

O PUBLICO ESPORTIVO DE S. PAULO VAI CONHECER POR DIA... BOAS PERSPECTIVAS PARA O ESPORTE-BASE PAULISTA

HOJE OS MAIORES CESTOBOLISTAS DO MUNDO

O PACAEMBU' DEVERA' ACOELHER UMA ASSISTENCIA RECORDE EM JOGOS DE BOLA AO CESTO — O ALL STAR SERA' O ADVERSARIO DOS NEGROS NORTE-AMERICANOS — QUATRO PARTIDAS NA PAULICÉIA

Nunca a bola no cesto chamou tanto a atenção como agora, quando se anuncia a presença da equipe dos "Globetrotters" em São Paulo, com todos os "cracks" que compõem o time internacional dos negros americanos que acabam de desembarcar no Rio, realizando sensacionais exibições perante público recorde em jogos desse tradicional esporte.

Naturalmente, todos aqueles que acorrerem ao Pacaembu na noite de hoje não são dispostos a verificar as qualidades técnicas dos componentes do "five" league. Isso porque, não teremos oportunidade para avaliar o verdadeiro potencial da equipe, em virtude dos "Globetrotters" estarem empenhados em realizar jogadas humorísticas, deixando de lado suas aptas qualidades para praticar o esporte. Verdadeiro "ballet" cestobolístico será apresentado no gramado do próprio Municipal, onde está armada a quadra de madeira, para que todo o público fique bem acomodado e tenha oportunidade de assistir à primeira exibição desse famoso conjunto que está correndo o mundo.

Nas partidas realizadas no Rio, grande foi o empolgo dos curiosos. E os rapazes que integram o conjunto visitante não decepcionaram. Mostraram que são verdadeiros campeões do esporte da cesta. Realizam jogadas incríveis dentro da quadra, trocando "passes" entre seus componentes com uma agilidade incrível. O adversário fica vários minutos sem ver a bola, "escondida" pelo

TREINOU O FLAMENGO NA SUECIA

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O time do Flamengo tomou seu primeiro contato com o gramado de Estocolmo, onde disputará dois jogos. Os jogadores brasileiros realizaram treino de 90 minutos que foi presenciado por centenas de jornalistas, fotógrafos, dirigentes e apaixonados do "soccer".

Todos os jogadores impressionaram por sua habilidade em controlar a bola, pela rapidez de seu jogo e, sobretudo, pelas "fingidas". Sua disposição parece boa. Em suma, o treino agradou em cheio.

SERA' OPERADO O MASCOOTE DO QUADRO BRASILEIRO

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Arthur Machado Rocha, de 42 anos, mascote do quadro de futebol do Flamengo, será operado pelo professor Clarence Carford, cirurgião especialista em males do coração.

Rocha é conhecido como "criança azul".

O menino se encontra no Hospital da Cruz Vermelha para a próxima intervenção cirúrgica.

Clube do interior vai comprar um avião para o transporte de seus jogadores

A Esportiva Sanjoanense é a pioneira dessa iniciativa — O presidente da agremiação do "hinterland" em grande atividade — Outras notas

Inegavelmente, os conjuntos do Interior estão trabalhando ativamente no terreno do futebol profissional. Enquanto uns clubes naufragam em virtude de falta de iniciativa de seus dirigentes, outros, mais felizes nesse setor, conseguem firmar-se definitivamente dentro de um padrão econômico dos mais interessantes, superando mesmo os clubes da capital. Entre os gremios que se encontram enquadrados perfeitamente no profissionalismo está a Esportiva Sanjoanense. Possuidor de um quadro dos mais respeitados, consegue esse clube sempre grande evidência. Com um estádio capaz de abrigar comodamente quase quarenta mil pessoas, lutam os dirigentes da Esportiva Sanjoanense para colocar o clube em posição de destaque.

Por esse motivo, nossa reportagem já acostumada com o dinamismo dos jogadores do clube de São João da Boa Vista, não se surpreendeu com a resolução do presidente da agremiação — o popular Biliu — que vai adquirir um avião com capacidade para 21 pessoas, que transportará a delegação do clube para os locais de jogos, evitando, desse modo, prejuízo e demora com o conduto.

Como vemos, concretizando-se o desejo dos dirigentes da Esportiva, eles serão os pioneiros nessa iniciativa que tende a vingar entre os maiores clubes do país, pois já ficou provada a necessidade dos clubes possuírem meios de transportes adequados para as suas excursões.

Mais um passo audacioso em direção ao fortalecimento do profissionalismo acaba de dar um clube do Interior. Que o exemplo sirva de lição...

PELO S. PAULO F. C.

BAILE — Hoje, no Canindé, com início às 22 horas, exclusivamente para associados os quais terão ingresso mediante a apresentação da carteira social com o recibo do mês ou anuidade de 1951.

INFANTIS E JUVENIS — Deverão comparecer amanhã, às 8,30 horas no Canindé.

TORCIDA UNIFORMIZADA — Pedir-se o comparecimento amanhã, às 20 horas, no aeroporto de Congonhas por ocasião da chegada da delegação da Europa.

Natuação na Rússia

MOSCOU, 11 (A. F. P.) — Durante uma competição internacional de natuação entre a União Soviética e a Hungria, a equipe soviética (Vitali, Ouchakov, Leonidovichkov, Anatole Drapi e V. Dobinski) venceu o recorde europeu de 4 x 200 metros, nadado livre, em 8 minutos, 40 segundos e 9/10. O recorde anterior, de 8' 57" 8/10 estava em poder dos húngaros Nikli, Szatmari, Kades e Mitro desde o dia 6 de junho de 1948. O recorde mundial da mesma prova está em poder dos japoneses Hamaguchi, Harisuma, Hiramaya e Furuhashi, com 8' 40" 6/10, desde o dia 3 de abril de 1950, e foi assinado no Estado de São Paulo, Brasil.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — A transferência do locutor esportivo Oduvaldo Gozi, da Rádio Mayrink Veiga para a Emissora Continental somente agora nos é dada a conhecer. Os meios especializados apresentam mal confusões sobre o futuro da estação de Gagliano Neto.

Cozzi está a caminho da Suécia, onde acompanhará a jornada do Flamengo. É o único representante da imprensa falada que seguirá a campanha dos pupillos de Flávio Costa, em canchas europeias.

De Stockholm informa o sr. José Scassa, que acompanha a delegação do Flamengo, que a recepção feita ao popular gremio rubro-negro pelos suecos foi verdadeiramente condescendente, pois o presidente do Clube IKS saudou os brasileiros em idioma português e ao som do hino do Flamengo.

O S. Cristóvão F. C. está em negociações para efetuar uma temporada na Ilha da Madeira, onde realizará três jogos, me-

diante 100 mil cruzeiros líquidos, sabendo-se que um dos adversários dos cadetes seria o Funchal. Com a chegada ontem do representante do Botafogo F. C. na Inglaterra, ficou esclarecida a situação da vinda do Portsmouth ao Brasil. Embora o contrato firmado pelo clube britânico fixe o mês de julho para a excursão, providências já foram tomadas para sua antecipação para junho e, segundo a impressão do delegado alvi-negro, nenhum obstáculo surgirá, porquanto aquele clube britânico está ansioso por jogar em nosso país.

Antes de seu regresso a esta capital, o Bomsucesso F. C. jogou ontem à noite em Corumbá, vencendo a seleção local por 3 tentos a 0.

O Olaria A. C. acaba de receber convite para estender sua excursão, do Equador aos gramados do Chile e Peru, sob condições excepcionais em Santiago e Lima, talvez, no retorno, também em Montevideu.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam.

OS JOGOS EM S. PAULO

Tres eram os jogos dos visitantes em terras de Piratininga. Todavia, em virtude do enorme in-

teresse que despertou a presença dos "Globetrotters" em S. Paulo, foi acrescentado mais um jogo à temporada; na noite de hoje, os brancos das duas equipes que ora nos visitam

SERA' CORRIDA HOJE A PROVA "CENTENARIO GAL. PINHEIRO MACHADO"

PREGO TERA' BOA OPORTUNIDADE DE VITORIAR-SE — EVADNE, PRINCE IGOR, IRAPURU, OLD FASHION, ESTATUTO, KATANA, FOXAJAX E CHALA COMPLETAM O CAMPO DA IMPORTANTE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

Mais uma jornada por todos os pontos promissora será realizada hoje, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo.

O programa, todo ele integrado por pares comuns, mas equilibrados e interessantes, encerra um "handicap" misto que vale por um clássico e que recebeu a denominação de "Centenario Gal. Pinheiro Machado", em homenagem ao grande militar que foi um dos maiores batalhões da causa da República no Brasil. A prova, em 1.300 metros, marcará o encontro de Evadne, Prince Igor, Irapurú, Old Fashion, Estatuto, Katana, Prego, Foxajax e Chala.

A "catreda" está com suas vistas voltadas para o trio Evadne-Irapurú-Estatuto, mas não igualmente depositários de boas esperanças Prego e Katana.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as promissoras carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Gasparoto, E. Garcia . . . 54
(2) Sentinela, N. C. . . . 56
(3) Porciscanta, P. Vaz . . . 58

(4) Dehás, J. Alves . . . 58
(5) Imburi, N. C. . . . 52

(6) Ipi, N. C. . . . 52
(7) Urubitinga, F. Sobreiro . . . 54
(8) Caracoles, L. Gonzalez . . . 58
(9) Itacurubi, N. Pereira . . . 54

(10) Dispa, H. Molina . . . 56
(11) Guaporé, O. Fernandes . . . 58
(12) Barçena, O. Acuña . . . 58
(13) Lavina, R. Zamudio . . . 58

Pareo de concorrentes de 54 cores recursos. Muitos, e poucos corredores. Lavina, que parece reunir possibilidades de vitória. Tem a sua favor o retrospecto e a sua pouca ter ainda o bom reforço de Barçena, que atuava na Gavea. A dupla deve ser procurada entre Gasparoto e Chala.

Perfuroesteve correndo no Bonfim, de onde regressou em bom estado. Os adversários não lhe metem medo. Stamina está correndo pouco e a preleira Errante-Inedita é muito frágil.

4.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

(1) Peraltá, R. Zamudio . . . 58
(2) Cimaron, R. Olguin . . . 58
(3) Sem Medo, S. P. Sousa . . . 54
(4) Lady Rose, G. Rosa . . . 54
(5) Gallani, D. Garcia . . . 56

5.º PAREO — As 16.05 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Balardina, P. Vaz . . . 58
(2) Stamina, E. Ferreira . . . 56
(3) Aladim, R. Zamudio . . . 58
(4) Itapitanga O. Fernandes . . . 80
(5) Icatú, R. Olguin . . . 52
(6) Moravia, N. Pereira . . . 56
(7) Perfuroesteve, J. Alves . . . 56
(8) Errante, J. Carvalho . . . 56
(9) Inedita, F. Fernandes . . . 52

6.º PAREO — As 16.40 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros

(1) Evadne, J. P. Sousa . . . 58
(2) Prince Igor, A. Neri . . . 48
(3) Irapurú, L. Gonzalez . . . 56
(4) Old Fashion, J. Alves . . . 50
(5) Gallani, D. Garcia . . . 56

7.º PAREO — As 17.15 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

(1) Mandrake, A. Cataldi . . . 54
(2) Barbaro, W. O. Silva . . . 52
(3) Lacio, V. Pinheiro P. . . . 52
(4) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(5) Celeuma, J. Alves . . . 54
(6) Abanero, P. Vaz . . . 54
(7) Mineapolis, F. Sobreiro . . . 58
(8) Artúria, E. Garcia . . . 56
(9) C. Eugenio, H. Molina . . . 56
(10) Perola de Ofir, J. Carv. . . . 52
(11) Monteria, N. Pereira . . . 54

8.º PAREO — As 17.45 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

9.º PAREO — As 18.15 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

10.º PAREO — As 19.00 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

11.º PAREO — As 19.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

12.º PAREO — As 20.00 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

13.º PAREO — As 20.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

14.º PAREO — As 21.00 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

15.º PAREO — As 21.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

16.º PAREO — As 22.00 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

17.º PAREO — As 22.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

18.º PAREO — As 23.00 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

19.º PAREO — As 23.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

20.º PAREO — As 24.00 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

21.º PAREO — As 24.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

22.º PAREO — As 25.00 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

23.º PAREO — As 25.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

24.º PAREO — As 26.00 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(4) La Fleche, L. Gonzalez . . . 58
(5) La Malbaie, P. Vaz . . . 58
(6) Prego, R. Zamudio . . . 54
(7) Flag Day, R. Zamudio . . . 54
(8) Laila, M. Signorette . . . 58
(9) Devassa, P. Vaz . . . 58
(10) Orriga, F. Sobreiro . . . 58
(11) Tel-Aviv, N. C. . . . 58
(12) Crivador, T. O. Silva . . . 58
(13) Monito Solo, L. Gonzalez . . . 58
(14) Odemir, R. Zamudio . . . 58
(15) Gacy Clid, M. Vallim . . . 58
(16) Zaza Bonilha, J. Carv. . . . 58
(17) Prego, R. Zamudio . . . 54
(18) Dabá, J. P. Sousa . . . 58
(19) Croula, F. Sobreiro . . . 54
(20) Edoupa, O. Santos . . . 58
(21) Catão, N. Pereira . . . 58
(22) Palmar, R. Zamudio . . . 58
(23) Expeditaria Brasileira . . . 58
(24) As 14.30 hs. — Cr\$ 125.000,00 — 1.600 metros

25.º PAREO — As 26.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

(1) Tirolesa, D. Ferreira . . . 58
(2) Loretta, N. C. . . . 58
(3) Joca, N. C. . . . 58
(

Seção Comercial

O COMERCIO ALEMÃO

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A febre de gastos da Alemanha Ocidental, que estava ameaçando desorganizar a União Europeia de Pagamentos, foi suspensa, abruptamente, em fevereiro e, desde então, as perspectivas econômicas melhoraram consideravelmente. De fato, um homem de negócios britânico, que estudou o problema alemão disse que a situação, ali, agora, é "muito boa". As importações foram drasticamente reduzidas, mas, como os estoques de matérias primas eram grandes, a produção e a exportação continuaram a aumentar. Em março, a Alemanha Ocidental tinha um excesso de pagamentos de mais de 11 milhões de dólares na União Europeia de Pagamentos; em abril, o saldo se elevava a 20 milhões de dólares. Esta situação, talvez, continue ainda durante vários meses.

Há uma intensa atividade de construção, sobretudo no que se refere a habitações. A produção industrial, em conjunto, é quase 20% superior à de 1935 e as exportações são 20% superiores, depois de feito o desconto da alteração dos preços. Não há a menor dúvida de que a política "extravagantemente liberal" do professor Erhard, ministro da Economia, alcançou êxito absoluto. As atividades administrativas alemãs das expectativas mais otimistas no momento da reforma monetária. Mas, ainda se julga que é necessário algum controle, a fim de que os recursos limitados do país sejam utilizados da melhor maneira possível.

O mercado interno está, agora, dominado pelas rigorosas restrições de crédito. Os comerciantes são obrigados a pagar pelo menos 11% dos adiantamentos bancários e o Banco Federal está restringindo ainda mais o crédito, embora o governo ache que essa política já foi demasiado longe. Os fabricantes e comerciantes estão sendo obrigados a vender. Essa redução dos estoques é certamente um reajustamento sadio, mas poderá desperdiçar grande quantidade de matérias primas escassas nas vendas de liquidação aos consumidores.

É bom, portanto, que os países ocidentais estejam, atualmente, fazendo contratos de defesa com a República Federal. O Ministério de Abastecimento da Inglaterra instalou, em escritório de compras e os americanos pretendem fazer o mesmo. Mas, salientando-se que o momento não é propício para adquirir tecidos, painéis, aparelhos de rádio, etc. Os norte-americanos, no entanto, somente concordam em aumentar suas compras se obtiverem garantias de que nenhuma parte da produção (que talvez seja baseada em matérias primas norte-americanas escassas) não escapará para a Alemanha Oriental. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Funcionou ontem, o mercado de café disponível, em ambiente calmo.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entrega direta, apresentou as seguintes cotações:

CONTRATO "C" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "D" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "E" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "F" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "G" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "H" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "I" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "J" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "K" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "L" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "M" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "N" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "O" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "P" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "Q" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "R" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "S" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "T" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "U" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "V" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "W" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "X" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "Y" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "Z" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AA" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AB" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AC" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AD" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AE" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AF" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AG" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AH" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AI" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AJ" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AK" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AL" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AM" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AN" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AO" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AP" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AQ" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AR" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AS" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AT" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AU" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AV" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AW" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AX" —

Maio a junho Nominal

Maio a dezembro Nominal

Maio a junho 1952 Nominal

Maio a dezembro 1952 Nominal

CONTRATO "AY" —

Maio a junho Nominal

Em movimentada reunião resolveu a CEP manter o ultimo tabelamento da carne

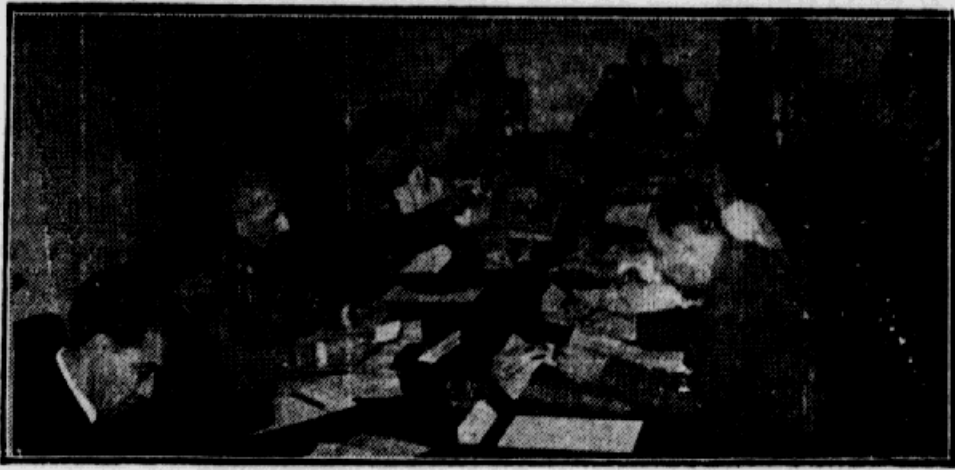
DESCONTENTAMENTO GERAL ENTRE OS AÇOUQUEIROS, QUE AMEAÇAM ENTREGAR OS ESTABELECIMENTOS AS AUTORIDADES — TUMULTOS VERIFICADOS NA MANHA DE ONTEM NO TENDAL UNICO — DECLARAÇÕES DO SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ DEFICIENTE O FORNECIMENTO DE HOJE A POPULAÇÃO

Reuniu-se ontem extraordinariamente a Comissão Estadual de Preços, sob a presidência do sr. Cunha Lima e com a presença do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Prefeitura, para tomar conhecimento de ofício dirigido ao presidente da CEP pelo Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo, no qual se afirmava que o tabelamento de carnes, adotado pelo órgão controlador de preços, era prejudicial ao interesse dos açouqueiros.

Os debates se prolongaram até às 20.30 horas, sendo ouvidos os srs. Paulo Ribeiro da Luz e Caetano Fraia, este representando o sindicato dos açouqueiros.

MANTIDA A TABELA

Eram cerca de vinte horas quando o sr. Cunha Lima, presidente da CEP, pôs em votação as propostas apresentadas, sendo aprovada a que mantinha o atual



Aspecto da importante reunião de ontem na C. E. P., sobre a presidência do sr. Cunha Lima, titular do Trabalho.

Protesto ao secretário da Agricultura

O presidente do Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas de São Paulo enviou ao sr. secretário da Agricultura o seguinte telegrama: "O Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas do Estado de S. Paulo aguardando a solução prometida por v. exc. sobre a situação irregular de venda de inseticidas de firma particular pelas Casas de Lavouros, solicita urgentes providências a v. exc. Em virtude da situação anormal prosseguir em escala crescente e em virtude desse caráter de privilégio, os associados do Sindicato sentem-se desencorajados."

APREENSÃO ENTRE OS INDUSTRIAIS TEXTIS PELAS NOVAS DIRETRIZES FIXADAS PARA A IMPORTAÇÃO

Telegrama nesse sentido dirigido ao ministro da Fazenda — Relações comerciais com a Bolívia

Sob a presidência do sr. Humberto Reis Costa, reuniu-se o Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral. Iniciou o presidente dizendo que a Industria textil tinha a satisfação de receber a visita do sr. Lucio Lanza Solares, presidente da Camara dos Deputados da Bolívia, que deseja desenvolver o intercambio espiritual e economico entre os paises do Brasil e da Bolívia.

NOVAS DIRETRIZES A IMPORTAÇÃO

A seguir foi analisado o comunicado que o gabinete do ministro da Fazenda distribuiu à imprensa, estabelecendo novas diretrizes ao comercio de importação, particularmente no que diz respeito ao licenciamento de artigos que, mesmo fabricados no pais, tenham preços de venda consideravelmente elevados dos similares adquiridos no exterior. O sr. Americo Capone chamou a atenção da Casa para o aspecto da escassez de divisas.

DISTRIBUIÇÃO DE AÇÚCAR

Hoje o açúcar será distribuído nas feiras do Arouche, Aclimação, Pari e Santana e nos empórios situados nos seguintes bairros: Vila Maria, Tremembé, Vila Formosa, V. Bertoga, V. Mariana, Vila Clementino, Lapa, Santo Amaro, Aclimação, Liberdade, Santana, Paraíso, Casa Verde, Bom Retiro, Centro, Barra Funda, Mogi das Cruzes, Penha, Mooca, Braz, Pari, Mercado Municipal e São Bernardo.

O total da mercadoria entregue importará em 300 mil quilos.



"Numa senhora não se bate nem com uma flor... mas sim com um ventilador..."

ACONTECE CADA UMA...

MILÃO, 11 (AFP) — Uma impressionante aventura, que bem poderia ter tido trágicas consequências, foi vivida, em poucos segundos, mas que lhe pareceram certamente uma eternidade, por Pietro Scaramozzino, de 15 anos de idade e procedente do Rho.

Quando passava ao longo da estrada de ferro que vai de Milão a Novare, o rapazinho resolveu, a despeito da proximidade do comboio, atravessar rapidamente os trilhos. Quis a desgraça, porém, que tropeçasse num dos dormentes e caísse entre os dois trilhos. Consciente da impossibilidade de fugir ao perigo, com admirável sangue frio e presença de espírito, o jovem estendeu-se, rapidamente, a fio comprido, entre os dois trilhos, no momento preciso em que o trem o alcançava e lhe passava por cima, sem tocá-lo.

CHARLESTON, RHODE ISLAND, U.S.A., 11 (U.P.) — Um jovem comerciante de 25 anos acusou três moças de terem-no forçado, sob a ameaça de um punhal, a ter relações com elas.

As três jovens — sendo duas irmãs e uma outra jovem — foram presas e deverão ser processadas por crime de violência carnal.

A polícia informou que as três moças — todas com 21 anos de idade — pediram e conseguiram uma "cartona" no carro da vítima que, na ocasião, viajava de Providence para o porto de Narragansett, a fim de ali participar de uma pescaria. Uma das jovens sentou-se no assento dianteiro ao lado da vítima e, quando o carro estava em movimento, ameaçou-a com o punhal fazendo-o passar para o banco traseiro e tomou a direção. Levando o automóvel para uma estrada secundária de pouco movimento.

A vítima, prestando depoimento, disse que uma das duas jovens que viajavam no assento traseiro do carro o forçou a ter relações com ela, enquanto as outras duas o ameaçavam com um punhal e um casete.

Consumada a violência contra o rapaz, as jovens o abandonaram no meio da estrada, respondendo a uma cidadelina, e fugiram. Todavia, a polícia conseguiu detê-las.

VITÓRIA, 11 (Asapress) — Foi preso o indivíduo José Teixeira, vulgo "Casemiro", velho malandro que há longo tempo vem explorando a caridade pública com listas para obter dinheiro destinado ao "seppulimento" de sua progenitora. O malandro confessou que esta era a 20.ª vez que pedira recursos para o sepultamento da "velha".

TEMOR DE DESACATO

Terminada a reunião, a reportagem ouviu o sr. Caetano Fraia, que representou os açouqueiros na reunião, dele obtendo declarações no sentido de que, como "o sr. Paulo Ribeiro da Luz não conseguiu o prometido, ha, portanto,

"deficit" no abastecimento", afirmando ainda que hoje, sábado, somente será vendida a carne que foi retirada do Tendal ontem — cerca de quarenta por cento do normal.

Tem o sr. Caetano Fraia que os açouqueiros desacatem a dilúcio (Conclui na 2.ª página).

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ:

"As propaladas cartas de renúncia não existem e não poderiam existir"

Há cerca de dez meses, um jornal do Rio publicou uma entrevista atribuída ao antigo governador do Estado, segundo a qual o engenheiro Lucas Nogueira Garcez, o sr. Erlindo Salzano e o sr. Cesar Vergueiro haviam assinado um documento renunciando aos cargos para os quais haviam se candidatado pela legenda do P.S.P. Baseado nessa entrevista, o deputado Cid Franco, na sessão de ontem, solicitou ao Executivo informações sobre a veracidade daquela publicação, fazendo, entre outras, as seguintes considerações:

"O que me interessa, como deputado e como socialista, é a limitação à liberdade dos eleitores; é, principalmente, a coação que estaria sofrendo o chefe do Poder Executivo, no caso de realmente existir o seu pedido de renúncia."

RENÚNCIA, SE, PARA BENEFÍCIO DA COLETIVIDADE PAULISTA

Ontem, depois da exaustiva audiência pública, a reportagem pediu esclarecimentos ao governador do Estado. A resposta, rápida, franca, espontânea e positiva, foi a seguinte:

— "Só há uma hipótese para a renúncia do governador do Estado: é a desse ato beneficiar a coletividade paulista. As cartas de renúncia dadas ao Legislativo não existem e nem poderiam existir. A renúncia do governador só poderia ser dirigida à Assembleia, e eu não renunciarei, a não ser que essa renúncia se imponha a bem da coletividade paulista. Posso responder pelos demais cidadãos no pedido de informações do ilustre deputado Cid Franco."

Devo acrescentar que se o ex-governador, impusesse tal condição, estaria injuriando todos os candidatos e quem aceitasse tal condição seria indigno do sufrágio do povo, que tanto confia e confia nos que elegem. Não existe, nem poderiam existir, repito, tais cartas de renúncias."

INSTALADO O 500.º CURSO POPULAR DO Sesi



Realizou-se, anteontem, às 16.30 horas, na sede da Companhia Paulista de Louças "Ceramus", sita à rua Eliot Cerqueira, 286, uma solenidade que representa significativamente o marco na campanha de alfabetização dos trabalhadores: a da instalação, pelo Serviço Social da Industria — Sesi — do seu 500.º Curso Popular. A festividade, dada a sua expressão, atraiu numerosa assistência, composta na sua maioria de trabalhadores do conhecido estabelecimento industrial e suas famílias.

A solenidade teve a presidência do eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e diretor do Departamento Regional do Sesi, que tinha a seu lado, na mesa, o prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado e diretor do estabelecimento industrial favorecido com o novo curso de alfabetização, além de diretores da CERAMUS e dirigentes sesianos.

Abriu o sr. Ferraz, em nome dos trabalhadores, o eng. Mariano J. M. Ferraz congratulou-se com os trabalhadores por aquela possibilidade que o Sesi lhes oferecia de receber, no próprio local de trabalho, em condições determinadas pelo seu horário de vida, e sem qualquer dispêndio, os preciosos elementos básicos da cultura. Com a palavra, a seguir, o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação Social explicou, pormenorizadamente, os objetivos, o funcionamento e o histórico dos Cursos Populares, que naquele momento atingiam a expressiva etapa.

Coubes ao prof. Francisco de Sales Vicente de Azevedo discursar a seguir. Em convívio palatino, prestou o presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo a sua reverência à figura do professor primário, para o orador encarnado na sua mestria de primeiras letras, a prof. Orminda Fonseca. Referiu-se, após, ao desenvolvimento da campanha de alfabetização no meio operário, ingente tarefa que, por si só, valia por um atestado de benevolência ao Sesi.

O Curso Popular n.º 500, que aqui se instala — finalizado o prof. Vicente de Azevedo, representa, nitidamente, as dezenas de milhares de trabalhadores que o Sesi já ensinou a ler em São Paulo. Encerrando a sessão, o eng. Mariano J. M. Ferraz proferiu rápidas palavras de agradecimento aos presentes à solenidade da entidade que preside, informando, no final, que o 500.º Popular, ali instalado, possivelmente teria de ser desdobrado, em vista do número de matriculas. O clichê são aspectos da solenidade.



O GOVERNADOR VISITOU ONTEM O TRIBUNAL DE CONTAS — Ontem, às 14.30 horas, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez visitou o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que, para recebê-lo, realizou uma sessão especial. O chefe do Executivo fazia-se acompanhar pelo coronel Condeixas Filho, chefe da Casa Militar e sr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil. A mesa foi formada pelo presidente do Tribunal, ministro Nestor Macedo, José Rodrigues Alves Sobrinho, vice-presidente e componentes da comitiva governamental, bem como pelo sr. João de Ataliba Nogueira. Discursaram, saudando o governador, o ministro Pedro Antonio de Oliveira Sobrinho e representante da Fazenda do Estado junto ao Tribunal de Contas, sr. José C. Martins e, finalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez, que salientou os benefícios da colaboração do Tribunal do Estado com o Executivo, sempre em favor da administração e da coletividade paulista. Na foto, um aspecto da visita do engenheiro Lucas Nogueira Garcez ao Tribunal de Contas do Estado.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — SABADO, 12 DE MAIO DE 1951 | N. 29.168

DEFICIENCIA DOS TRANSPORTES TERRESTRES, A MAIOR CAUSA DOS CONGESTIONAMENTOS DO PORTO DE SANTOS

Aumento do movimento portuario — Disparidade entre transportes maritimos e transportes terrestres — As ampliações de instalações da Cia. Docas de Santos — Medidas para evitar futuros congestionamentos — Conclusões expostas pelo sr. Antonio Alves Freire perante a Associação Comercial e Federação do Comercio



O sr. Antonio Alves Freire, realizando a exposição, na Associação Comercial, vendo-se também o sr. Henrique Bastos Filho.

Em fins de 1950 e começo do corrente ano, alarmou-se o comércio paulista ante a situação que se criou no porto de Santos, onde a demora da descarga de navios fez permanecer ao largo numerosa quantidade de vapores. Animadas do desejo de colaborar para que o congestionamento não viesse a assumir proporções catastróficas, e ao mesmo tempo com o intuito de cooperar para a solução definitiva do problema que, periodicamente, vem preocupando a produção brasileira, a Associação Comercial e Federação do Comercio, após debaterem o assunto em reuniões conjuntas de suas diretrizes, resolveram enviar a Santos uma comissão de seus diretores para um contato com os dirigentes da Companhia Docas de Santos e a entrega de um memorial em que eram formulados quesitos sobre a situação do porto. A resposta a esses quesitos trouxeram-na pessoalmente os srs. Antonio Alves Freire e Eduardo Gama, na reunião de ontem daquela entidade.

O sr. Antonio Alves Freire, inicialmente, referiu-se ao aumento da tonelagem entre 1940 a 1950, informando que, enquanto a tonelagem movimentada naquele ano fora de 3.806.371 elevou-se, em 1950, a 5.708.813. Salienta, depois, que o "ato de haver muitos navios ao largo não significa grande gravidade, desde que haja possibilidade de serem atendidos rapidamente, esclarecendo, ainda, que a situação mais crítica se verificara em outubro de 1950, quando houve duas demoras de 9 dias e tres de 8 dias.

TRANSPORTES MARITIMOS E TERRESTRES

Focalizando então o aspecto de transportes, mostrou que, proveniente de todas as partes do globo, o transporte marítimo converge para Santos e aí se liga ao terrestre que, em tráfego maciço e trajetória única, se dirige para São Paulo, onde se abre em leque, que abrange todo o interior do Estado, sul de Minas, norte do Paraná, Mato Grosso e Goiás, e não muito tarde se estenderá à Bolívia. Destacou então a importância que, nesse conjunto, tem o pequeno trecho que vai de Santos a São Paulo. Com relação ao congestionamento de 1947, ponderou que as causas se encontravam na disparidade entre os transportes marítimos e terrestres. Terminada a guerra, foram desmobilizados e postos a serviço da marinha mercante os numerosos navios que os Estados Unidos haviam fabricado em proporções anteriormente nunca vistas e, assim,

o tráfego marítimo recomeçou com grandes recursos, em corrente intensa e desordenada. Enquanto isso, os transportes terrestres se encontravam em condições exatamente opostas às estradas de ferro e do porto, em consequência da impossibilidade de importação de materiais, se achavam desparelhados e, por outro lado, os poucos caminhões, então existentes, adaptados ao uso de gasolina, estavam em precário estado de conservação.

Quanto ao congestionamento verificado nos últimos meses de 1950, eram semelhantes as causas. Tendo ocorrido, nesse período, um desequilíbrio entre a importação e exportação, chegando a primeira a tornar-se quatro vezes maior do que a segunda, houve a coincidência de dois fatores: maior intensidade do transporte marítimo e menor eficiência no transporte terrestre. Não encontrando as mercadorias recebidas por via marítima escoamento adequado, acumulavam-se no porto.

potentes; b) — fechamento da banca durante 30 (trinta) dias na reincidência; c) — cassação definitiva da concessão da banca na terceira infração.

PENALIDADES PARA AS BANCAS DE JORNAIS QUE VENDEM PUBLICAÇÕES PORNÓGRAFICAS

ATO DO PREFEITO INTERINO SANCIONADO ONTEM

O prefeito interino Dario de Castro Bueno promulgou, ontem, lei de n.º 4.041, dispondo sobre as penalidades a serem aplicadas pela Prefeitura aos concessionários das bancas de jornais e revistas que infringirem o disposto no art. 224 do Código Penal, expondo à venda, vendendo ou distribuindo publicações lícitas ou pornográficas. No artigo 1.º da proposição, estabelece-se que só serão atingidas as bancas de jornais e revistas de concessão do Município.

São as seguintes as penalidades impostas pela lei, ora promulgada pelo Executivo Municipal:

a) — fechamento da banca durante 10 (dez) dias, na primeira infração; b) — cassação definitiva da concessão da banca na terceira infração.

Vão os trabalhistas se definir sobre o jogo

RIO, 11 (Asapress) — Deverá reunir-se amanhã a bancada parlamentar trabalhista, a fim de decidir sobre a orientação a tomar em relação do projeto da regulamentação do jogo. A corrente verdadeiramente trabalhista liderada pelo senador Alberto Pasqualini é fortemente assediada por alguns deputados gaúchos, desejam que a questão seja fechada, para que todos votem contrários ao projeto. Acontece, porém, que o sr. Brochado Rocha vacila, procurando alguns aliados trabalhistas para manter a questão aberta. Entretanto podemos antecipar que o projeto dificilmente passará a ser aprovado, mesmo porque não são os deputados possedistas como os udenistas manter-se-ão firmes contra o mesmo, principalmente depois da argumentação exposta pelo sr. Alberto Pasqualini, em entrevista concedida à imprensa carioca.

SEJA CURIOSO!

Astrakã é o nome que se dá à pele ou pelo do carneiro russo, preparado na cidade russa de Astrakã ou segundo o processo ali usado.

O camelo, em meia hora, é capaz de beber 30 litros de água.

A costa brasileira tem 138 portos naturais, 47 marítimos e 91 fluvio-marítimos.

O nome África dado ao "continente negro" deriva-se do termo "Afri" fenício, que quer dizer "homem preto".

Duclos escreveu que "há três tipos de ignorância: não saber nada, saber mal o que se sabe e saber coisa diversa da que se deve saber".

Os muçulmanos dizem que a rosa nasceu na noite em que Maomé subiu ao Céu.

Cuziu é uma espécie de macaco do norte do Brasil.

Atlante era um gigante, filho do titã Japeto e de Chimeia, que estava encarregado de sustentar o céu sobre os ombros.

Foi Napoleão Bonaparte quem mandou construir o Arco do Triunfo em Paris.

A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o álcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as consequências prejudiciais que a privação de alimentos acarreta.